

Autorização concedida a Biblioteca Central da Universidade de Brasília pela Professora Soraia Maria Silva, em 10 de maio de 2021, para disponibilizar o livro Alquimia da Dança, com as seguintes condições: disponível sob Licença Pública Creative Commons 4.0 Internacional que permite copiar, distribuir, transmitir o trabalho e fazer uso comercial, desde que o autor e o licenciante seja citado. Não é permitida a adaptação desta. (CC BY-ND)

#### REFERÊNCIA

SILVA, Soraia Maria. **Alquimia na dança**. Brasília: UnB/PPG-CEN, 2019. E-book (566 p., il.). Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35619>.







Soraia Maria Silva

# Alquimia na dança

1ª Edição

Brasília  
UnB/PPG-CEN  
2019

△  
L  
Q  
U  
\*  
H  
\*  
△

△  
△

D  
△  
△  
△  
△

SORAIA MARIA SILVA

S586

Silva, Soraia Maria.

Alquimia na dança [recurso eletrônico] / Soraia Maria  
Silva. – Brasília : UnB/PPG-CEN, 2019.

566 p. : il.

Formato: PDF.

Modo de acesso: World Wide Web:

<http://repositorio.unb.br/handle/10482/35619>.

ISBN 978-85-94107-10-7 (e-book)

1. Dança. 2. Dança na arte. I. Título.

CDU 793.3

todos os direitos reservados à Soraia Maria Silva  
Permitido reprodução desta obra desde que citada a fonte

## Editorial

Design Gráfico    Elise Hirako  
Diagramação  
Capa  
Edição de vídeos

Fotografia    Antonio Candido Silva da Mata  
Filmagem  
Experimentos com feedback de vídeo

# SUMÁRIO

Apresentação .....	008
--------------------	-----

## AR

Alquimia 1: quantos Ss repousarão .....	011
Alquimia 2: ocultas sementes .....	027
Alquimia 3: contemplo .....	061
Alquimia 4: em pausa .....	085
Alquimia 5: a casa .....	101
Alquimia 6: o um .....	121
Alquimia 7: as pernas .....	137
Alquimia 8: o filho .....	159

## TERRA

Alquimia 9: não seja .....	175
Alquimia 10: ali .....	209
Alquimia 11: verticalidades .....	243
Alquimia 12: costurar .....	265
Alquimia 13: luz .....	277
Alquimia 14: hó .....	291
Alquimia 15: contemplando .....	319
Alquimia 16: uma visão .....	343
Alquimia 17: círculos de luz .....	361

## ÁGUA

Alquimia 18: meu olhar .....	377
Alquimia 19: tu .....	397
Alquimia 20: olhe .....	411
Alquimia 21: corpo .....	439
Alquimia 22: contemple .....	463

## FOGO

Alquimia 23: traços traças .....	497
Alquimia 24: cabeça de borracha .....	529



### Um livropoemacosmodansintersemiotizado

A natureza tem seus mistérios e belezas. Tanta maravilha habitou e habita o coração humano e com certeza habitará o coração da inteligência artificial pós humana, a qual nos precede em imagem e semelhança.

A dança em mim se fez vento, revelou palavras e gestos inscritos na minha linha do tempo, a água lavou tais memórias com seus rios vermelhos, o fogo lhe deu olhos, braços, pernas e a terra a acolheu.

Agradeço ao silêncio das árvores, que em um dia cinzento acolheu a mim e ao meu filho Antônio Cândido para um dia encantador, de grande aprendizado. Principalmente agradeço ao meu filho as fotos realizadas com o olhar generoso e criativo. Também sou grata à Elise Hirako pelos encontros eficientes e afetivos para realização deste livro; Carmen Martins por ter gentilmente cedido sua camera fotográfica; ao Antenor Ferreira pela generosidade com o projeto; à Juana Miranda pela parceria; às preciosas Aline De Pieri, Lenise Costa Gomes, Denise Carvalho da Silva; e finalmente ao lindo espaço do Jardim Botânico de Brasília que aqui exhibe o meu mexido de ideias e pesquisas particulares. Eis a Dansintersemiotização das túnicas as quais visto e realizo, com suas mediações e sinergias mnemônicas, desde o dom da costura (herança das avós) às minhas infinitas experiências com a arte da Dança e das pinturas com pigmento mineral. A sublimação e a alquimia aqui dançam compondo um livropoemacosmodansintersemiotizado.





“Na verdade, na verdade, sem dúvidas e incertezas:/o que está embaixo assemelha-se ao que está em cima, e o que está em cima ao que está embaixo, para realizar os prodígios do Uno./ E como todas as coisas emanam do Uno, das meditações do Uno, assim também todas as coisas nasceram desse Uno por adaptação./ O Sol é o pai, a Lua a mãe; o Vento transportou-os no seu ventre e a Terra é sua alma.” Tábua de Esmeralda

Para minhas bisavós

MARIA DO CARMO  
 MARIA (DINHA)  
 MARIA JACINTA (VÓ NICA)  
 ANA DE FREITAS

Para minhas avós

ISABEL  
 e  
 ESMERALDA

Para minha mãe

ELIZABETH

<https://youtu.be/OSLa0IjYzE>



ALQUIN#A 1





Quantos Ss repousarão  
em  
Cinto de segurança



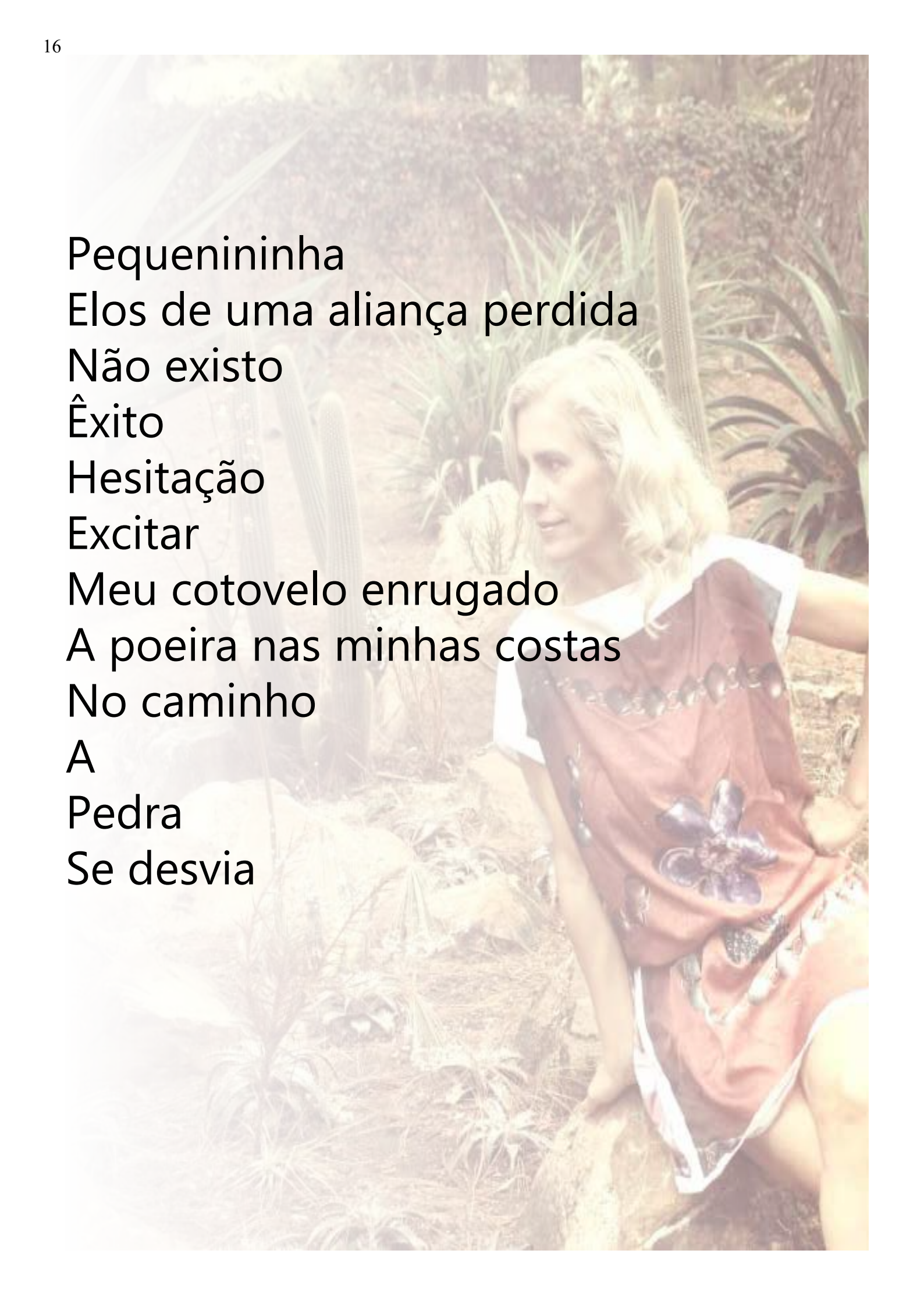
Delicadeza de dia, pois o  
Sol se escondeu da ira  
Na dança da joana

...  
inha



Sol  
Rainha  
Eu  
Er

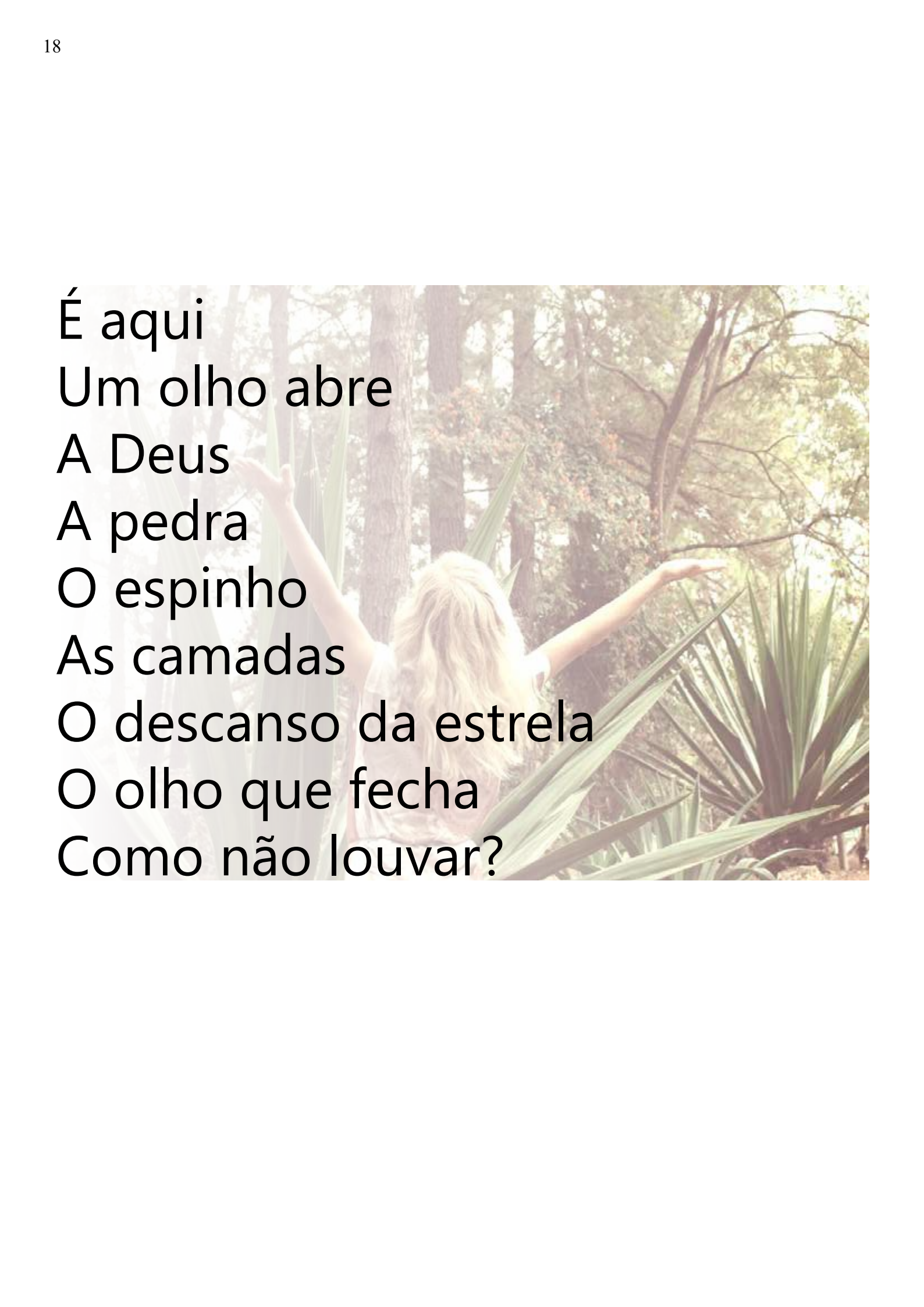


A woman with blonde hair, wearing a red dress with a purple floral pattern, is sitting on a rock in a garden. The garden is filled with various plants, including several tall, columnar cacti. The background is slightly blurred, showing more greenery and trees. The overall scene is peaceful and natural.

Pequeninha  
Elos de uma aliança perdida  
Não existo  
Êxito  
Hesitação  
Excitar  
Meu cotovelo enrugado  
A poeira nas minhas costas  
No caminho  
A  
Pedra  
Se desvia



Vejo uma escada  
E anjos subindo e  
descendo  
Eu



É aqui  
Um olho abre  
A Deus  
A pedra  
O espinho  
As camadas  
O descanso da estrela  
O olho que fecha  
Como não louvar?







Um galho  
Um braço  
Um braço  
Um galho  
Com(n)Ter  
E  
Ser  
Ir em direção  
Dos  
Encontros  
Verticais  
Horizontais  
Eu,  
As árvores,  
Seus frutos  
...  
Dançamos!









Os frutos  
Nas minhas mãos  
As sementes do passado  
Responderei ao sol



<https://youtu.be/PnLDyrPswhs>



ALQUILMHA 2



Ocultas sementes  
SoS



+

Guardando a Paz de colher

Arrumar,  
Organizar,  
Limpar,  
Cozinhar,  
Cerzir,  
Plissar,  
Comer...

Sem mãos... perdia-as











O campo descansa os meus olhos  
Verticalidades contidas



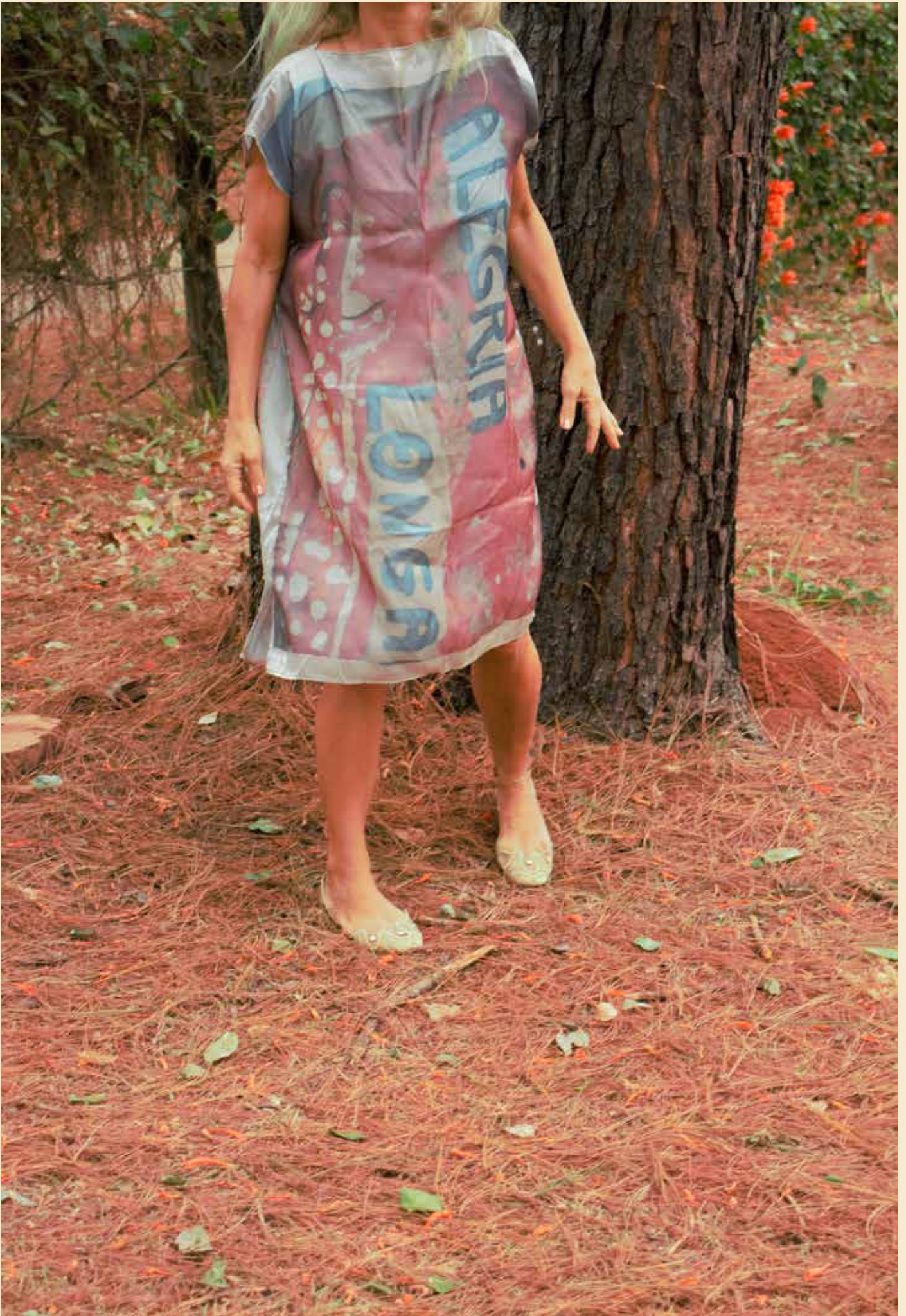




Uma alegria áspera  
Enrugada  
Repousa  
Uma quase palavra olha  
No alto em busca de  
batatas  
Achei as mãos...perdi a  
cabeça

Para onde caminha a alegria

















Escorre pelo ralo

Nas costas

O lago

Passado

E

Futuro

A

Ponte





Sobre as águas  
Escorre a ponte  
No peito  
O  
Filho

Pensamentos em  
transbordamentos escorrem  
Caminham  
Sem braços  
E mamam  
Palavras bordadas e rendadas  
No abismo da imagem  
Se  
calam





Prosseguir?  
Voltar?







Ser  
Estar  
Ali o Sol Raia  
Passos de flor no pé do lago  
Os olhos fechados em diagonal  
Respiram Luz  
Virei lua  
Nas mãos  
Muitos multiversos  
Na sopinha das letras  
Embebida cruzei  
Com alegria  
A sola do sapato  
Olho...  
Embebida



























ALQWIM#A 3



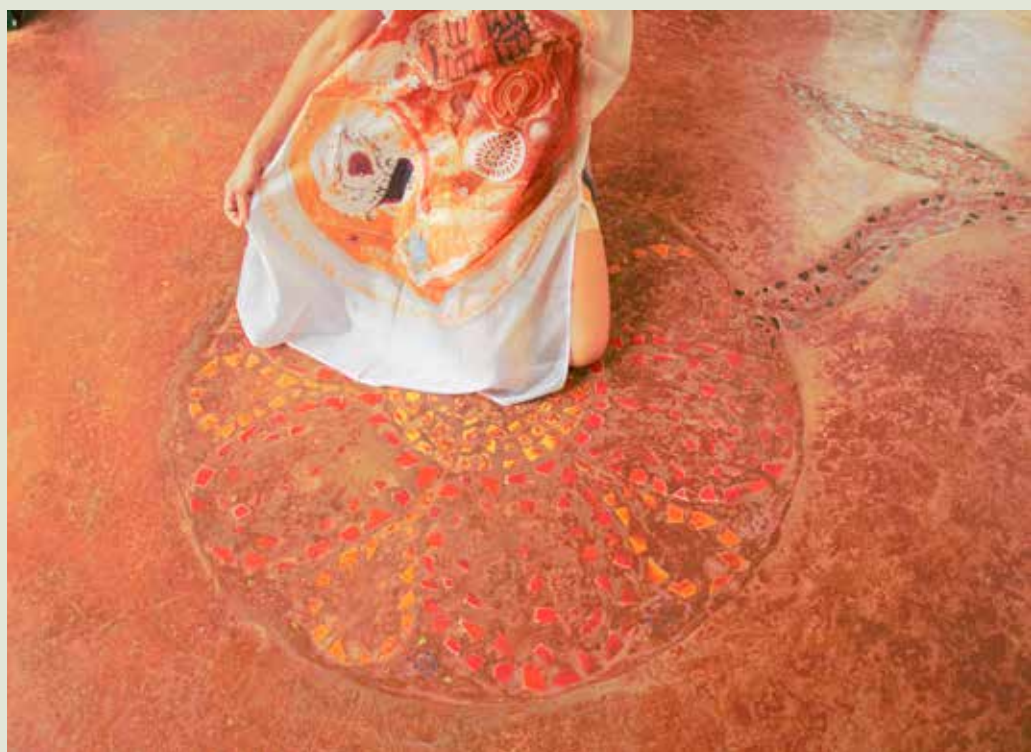






Contemplo  
O templo  
Aquático  
Do meio  
A imagem

Me olha  
 Olho  
 De Peixe  
 Aguado  
 Amuado  
 Descanso descaso  
 Na flor da infância me ajoelho  
 E lá moro  
 Na  
 Semente



Cuidadosamente  
 Escolho  
 Colho  
 Separo  
 Amparo  
 Carrego o ego  
 Corto  
 Meço  
 Alinhavo  
 Costuro dedos rasgados  
 Em conserva  
 Calados  
 Calos  
 Reservo  
 O pó  
 Alimento celeste  
 Escondo dobras e fiapos

## Fecundo a linha





Na agulha  
Caminhos  
Zigue  
Zague  
De rodinhas no chão  
Bordam sementes lantejoulas  
No teto  
Nas paredes  
Nos tecidos  
Nas folhas  
A fala  
Decora  
Presa por alfinetes e cliques  
de vidros





































[https://youtu.be/U3LBZ\\_JekYE](https://youtu.be/U3LBZ_JekYE)



ALQW#M#A 4



Em pausa  
Observo  
Cidadela organizada  
De contas e formigas  
Olho o futuro





Olho o passado  
Nas costas o corpo de ontem  
Como não me inclinar  
Às dores de um passado  
Na terra edificada  
Na retorta a gênese  
O descanso da cabeça  
Perfeita escola flutuante que  
conduz









Labirinto adentro

Hortelã

Manjeriçã

Mirra

Babosa

Lavanda

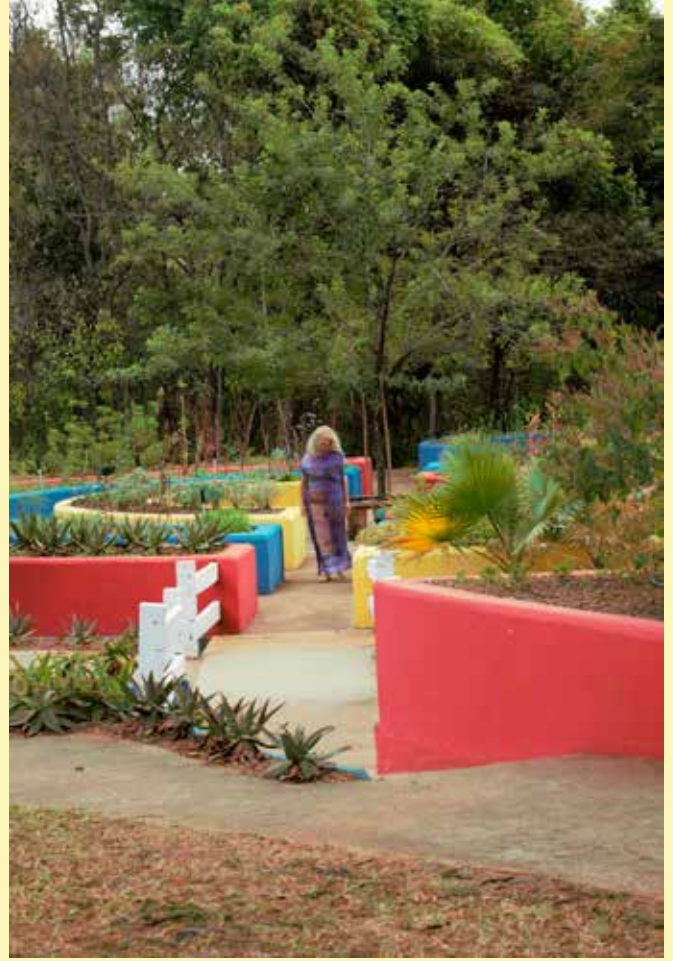
Alecrim

Guardam caminhos

Amparada em aromas

## Flutuo perdida

Em linhas retas  
Não tenho pressa  
Lembranças antigas  
Me protegem  
A não literalidade  
Conduz  
Às saídas









Janelas espreitam a destilação  
Das memórias.  
No foco das frestas  
A Luz  
Ilumina a matéria escura

## Recicla



Em sublimações,  
Pelos fendas do barro  
O olhar filtra



E se reolhe

# O Bambu é benigno

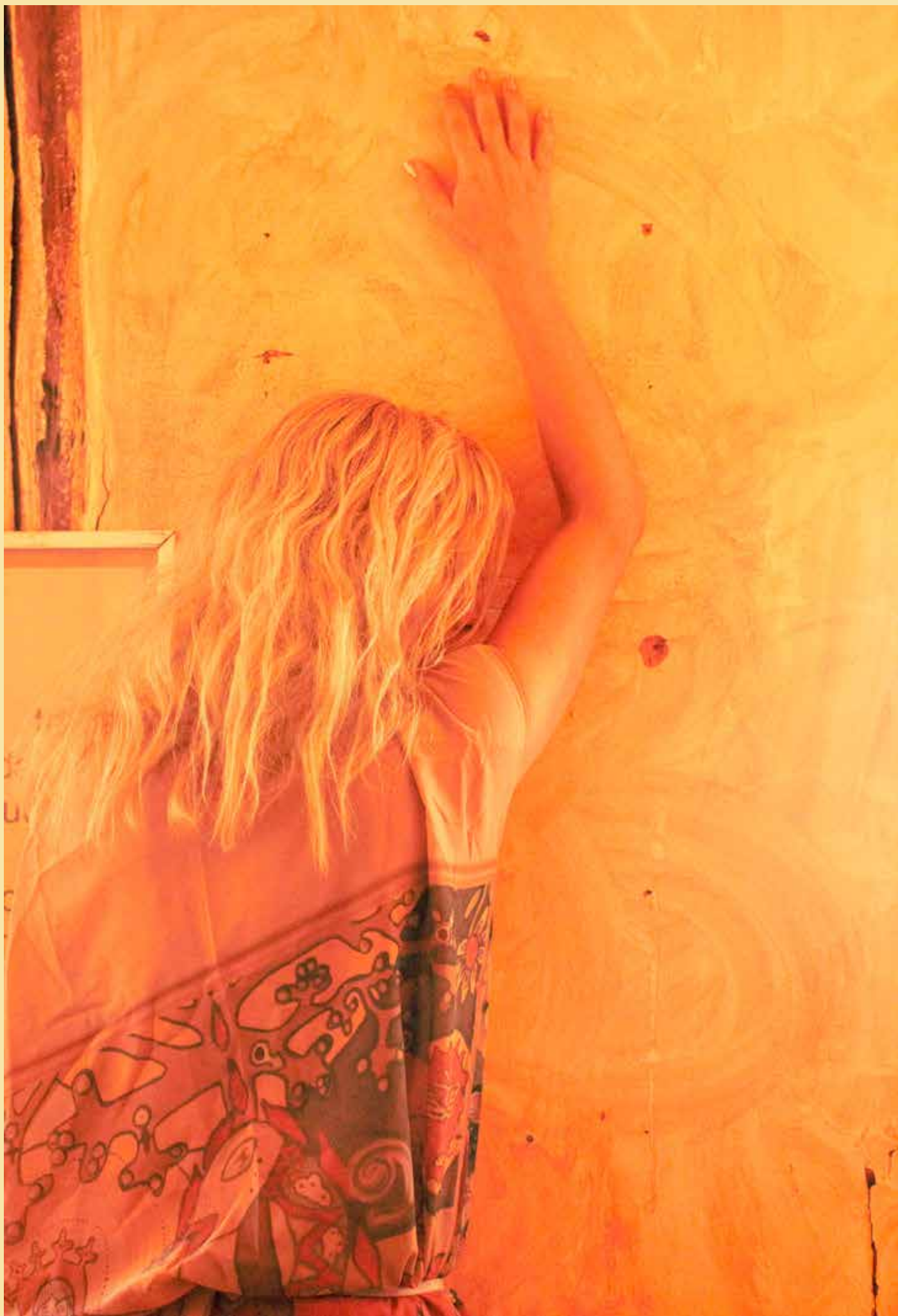


A claridade invade o seu interior



ALQWIM#A 5









As casas de bambu são resistentes  
Consolo suas paredes  
Suas linhas organizam horizontes e focos  
Um sorriso dissolve



Tatiando busca a solidez  
O abraço da casa

Resiste ao vento  
Parede adentro  
Em Pausa  
Observo









O princípio corpóreo da sombra  
Enraizando a obra do abraço  
*Nature*  
E seu fruto dourado  
Nas mãos fecunda





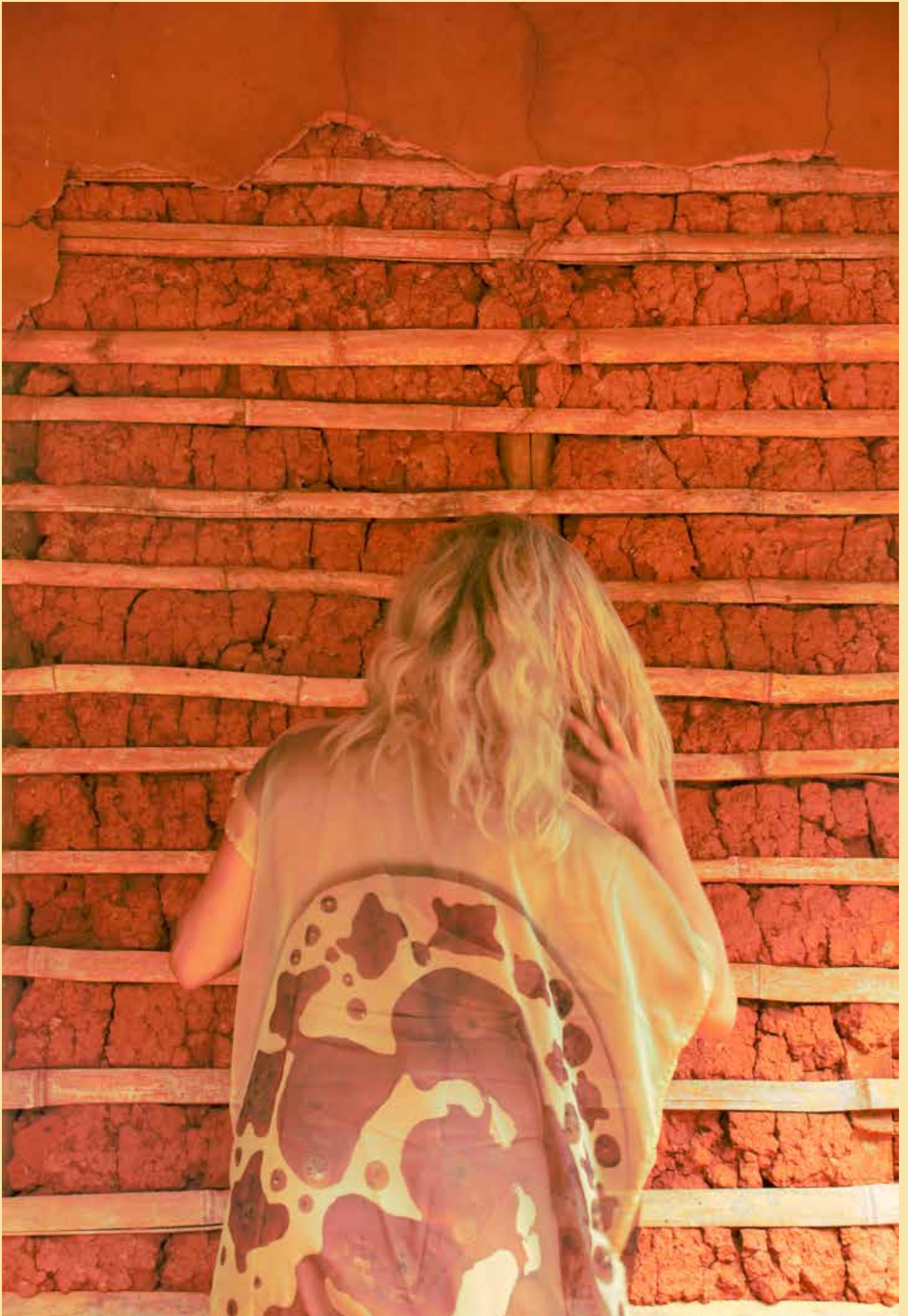




O artífice  
Da criança  
O cheiro,  
A Pele,  
A casca  
Na cabeça  
Banco  
De dados  
Em escuta









Em parte

descansa



Em parte

germina



O interior acolhe a noite saturnina  
O Espírito e suas asas recolhidas à janela  
Na parede ao lado capturados





ALQWMA 6



O Um  
O Dois  
Esperam  
O Três  
Em *Locus Terrenus*



A observação das Horas  
Absolvida  
Finalmente  
O  
Caminho  
Livre  
Como ter forças para prosseguir?  
Umbral  
Da claridade  
É preciso  
Enfrentar  
O sol  
Em dias de cinzas  
O Espírito abre as suas asas e  
Executa  
A  
Obra





Felicidade  
Em fulga  
Petrificada  
Expecta  
Arrependida













Existem dias e dias  
 Nos olhos  
 O  
 7  
 Descansa  
 Suas artes

As  
 Entranhas  
 Mostram  
 Suas repetidas gênesis  
 Destilam raivas e risos  
 Sublimam rancores

Umidificam emoções  
 Solidificam afetos

Como ir além  
 De  
 Atravessar  
 A  
 Partir  
 O  
 Repartir  
 E  
 Transformar  
 I  
 Converter  
 E  
 agir













ALQW#M#A 7



As pernas esperam  
Calmamente  
A  
Cabeça

Os ombros  
Nos braços  
No coração repousam









Diversidade  
Eu sou  
Não me toques  
Carrego as sementes todas  
Animais,  
Plantas  
Minerais









Na cabeça  
No corpo  
Nas pernas  
Nos joelhos  
Nas mãos  
Nos rins  
No tronco  
Cortado  
carrego











Pai  
Pai  
Me tens abandonado?



É preciso  
Flores de pedra





No sono profundo  
Rodas e Coelhos de plástico  
Cerrados  
braços







Do rei devorado  
A carranca repousa  
Acorda lentamente  
Em diagonal  
Olha  
E  
Ocupa o espaço  
Preenche o vazio do tecido, suas  
cores e formas

## Cerrado



do ocupa uma área de 2 milhões  
respondera a 24% do território e  
constituído Principalmente por  
s . O Cerrado ocupa a totalidade e  
o Federal e parte do território da  
Goiás, Maranhão, Mato Grosso de  
Gerais, Paraná, Piauí, Rondônia,  
aulo e Tocantins .



<https://youtu.be/0wemjk5GN2g>



<https://youtu.be/84iBIMeAsZw>



AL QILIM#A 8





O filho de  
Saturno  
Devorou  
A alma do Rei  
Empalhados

Cobras e flores  
Ardem na  
Musica das estrelas



Siga  
Pro  
Siga  
E  
S  
C  
A  
D  
A  
A  
B  
A  
I  
X  
O



Eis o mapa dos  
Povos  
Brasil  
Meu  
Brasil  
De tantos países  
Lhe sou grata  
Renovarei em ti os meus motivos  
E  
Rastros







O peixe vermelho  
Anuncia  
a trans  
forma  
ção:  
"tome a sua alma e devolve-lha"  
Eis que  
É chegada a hora

















A articulação  
Desarticulada  
Dos metais  
O  
Som clama  
A  
Calmaria da  
Tormenta  
Salvem o Rei  
E sua  
Coroa  
Ferro  
Prata  
E  
Ouro  
Suas asas  
Fere  
Recue

Não Sorria!  
Não Pose!  
Não dance!

<https://youtu.be/CuYmSqfRyPQ>



<https://youtu.be/7L4f4bh8WwE>



<https://youtu.be/RbyZfZwYIXo>



<https://youtu.be/ycGrw0Xwtng>



ALQW#M#A 9





Não seja!  
Sou só um  
Indício

A umidade  
Clara  
E  
Brilhante  
De  
Baco  
Vestirei a ideia  
Os elementos  
Com arte  
E ao final os  
Ossos  
Em  
Rosas  
Serão retirados  
Voláteis metais  
Em zunido  
Uníssonos  
Sapateiam  
Anunciando a ressurreição  
Preparem os sinos



















Dos ventos  
E cinjam  
Os rins  
Atem-no  
À





Inicia a sua dança  
 Nos seus passos  
 A  
 Silaba  
 Que faltava  
 Desembaraça  
 Os  
 Nós  
 Desata  
 O  
 Cabelo  
 Endireita  
 O caminho  
 Desentorta a palavra  
 Acerta os ponteiros

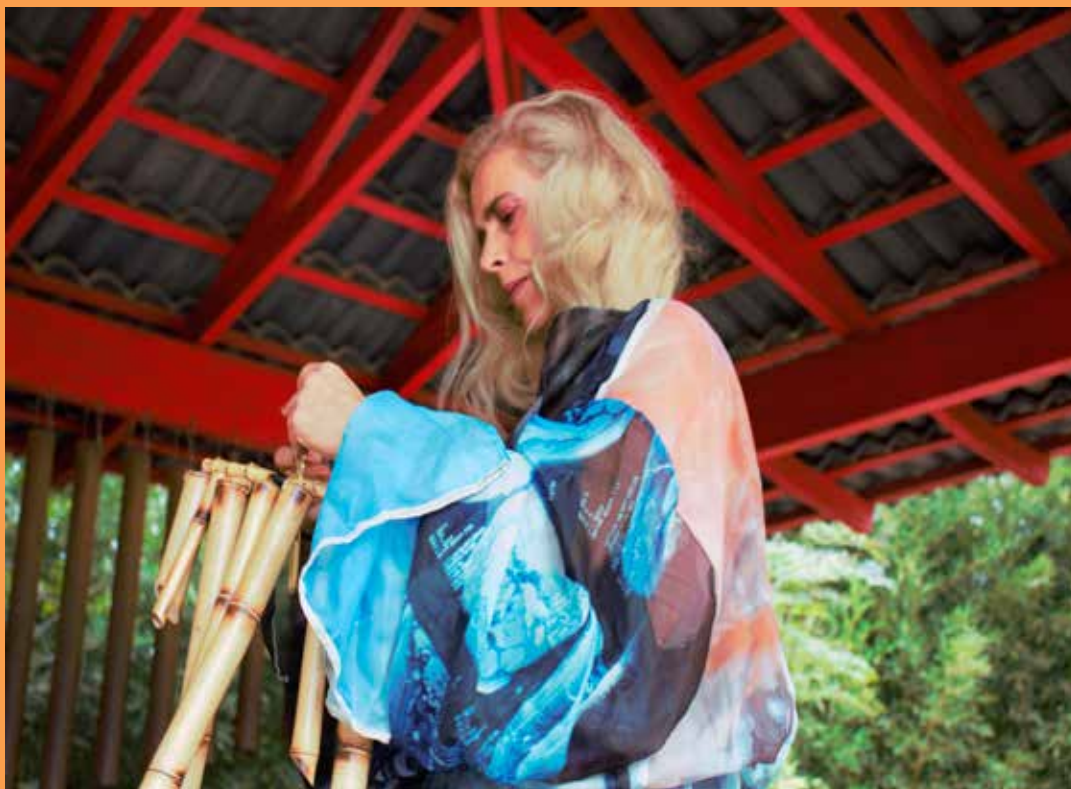
A  
 Precisão  
 A  
 Atenção  
 A  
 Intenção  
 A  
 Decisão











Age!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!



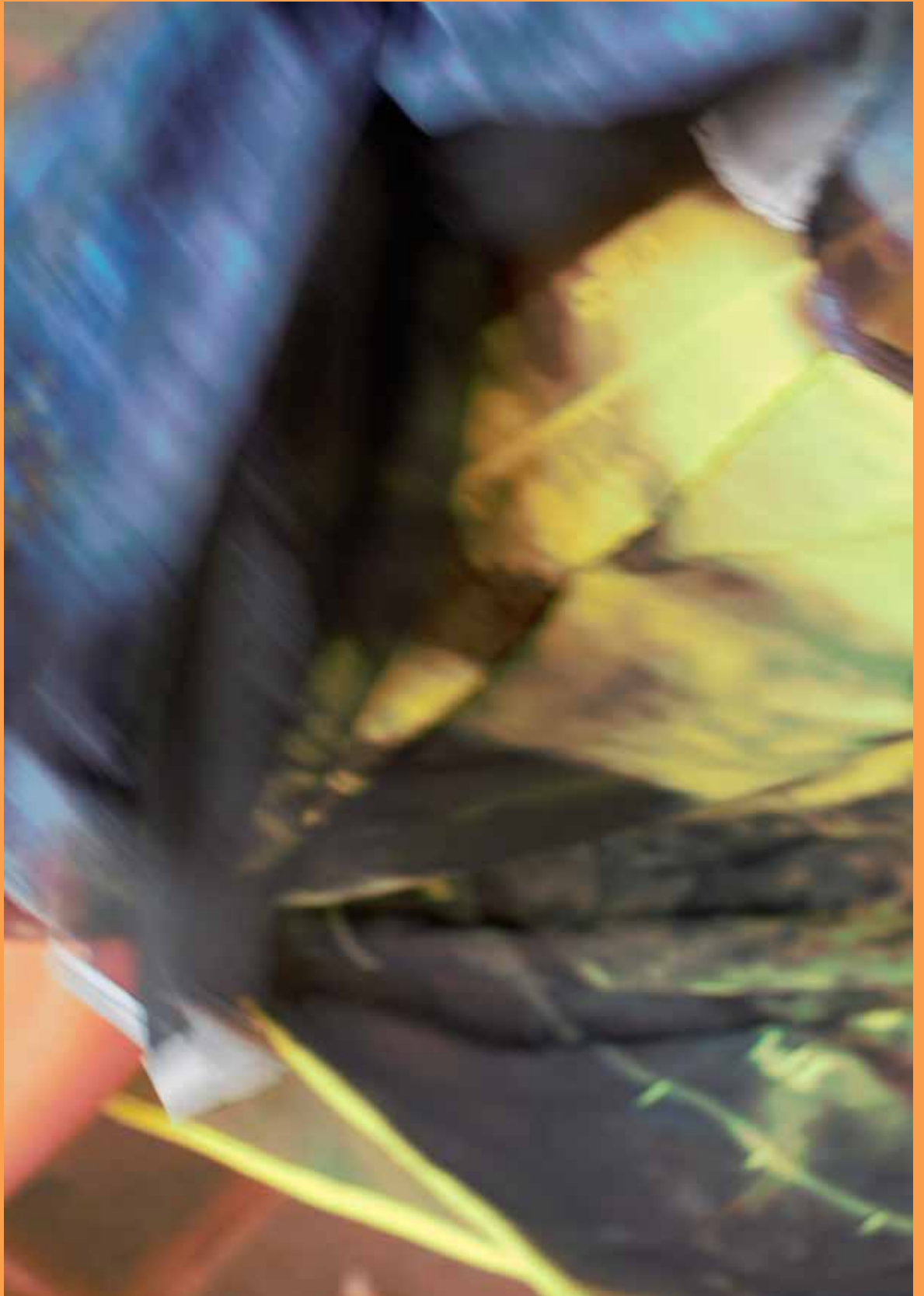












Sobre o tapete  
De fotos  
As folhas  
Em  
Outono  
Limpe  
A Terra  
Das  
Solas  
A quimera  
Da luz  
Das Trevas  
Dança  
Sobre ele



Regando a agricultura celeste a perene sementeira  
do imponderável em banhos de sol e lua  
Corte a cabeça do corvo  
E  
O sal  
Da gloria aspergirá cores ao salto do pavão  
Sob o sol negro









Finalmente em seus braços  
O céu  
Abraça  
A  
Terra e  
Fecunda implantes de metais









Sustentam o alento de seus ossos



No corpo da morte



Amarelo  
O  
Lago  
Desperta  
Suave  
Povoado  
De sonhos e meus  
Os  
SOS



<https://youtu.be/QcqRGLjcsT4>



<https://youtu.be/JDqEfPN7m6E>



<https://youtu.be/rdXx4sW6SAY>



ALQWIM#A 10



Ali o espelho de cristal  
Em 6  
Reflete  
Impregnado de imaginação  
A herança esmeralda  
Seja como o Lago  
Oriente  
Se  
LOS  
SOL  
SOUL  
ALMA  
Saturnino

# SOL















A queda ampara  
 O Duplo de  
 Si mesmo  
 Aurora dourada  
 Em horas vermelhas

Das  
 Águas  
 Egípcias  
 A pedra  
 Ampara  
 Madonas  
 Negras

Esconde

A

Serpente

A

Cura

Há separação!!!!  
 Nos extremos a imagem é revelada  
 As espadas brotam do chão  
 E os braços pendem









O olho queima as vastas paisagens



Não ultrapasses  
O limiar  
Esteja  
Na região da calma



Do  
Fogo  
Para  
O  
Outro  
fogo

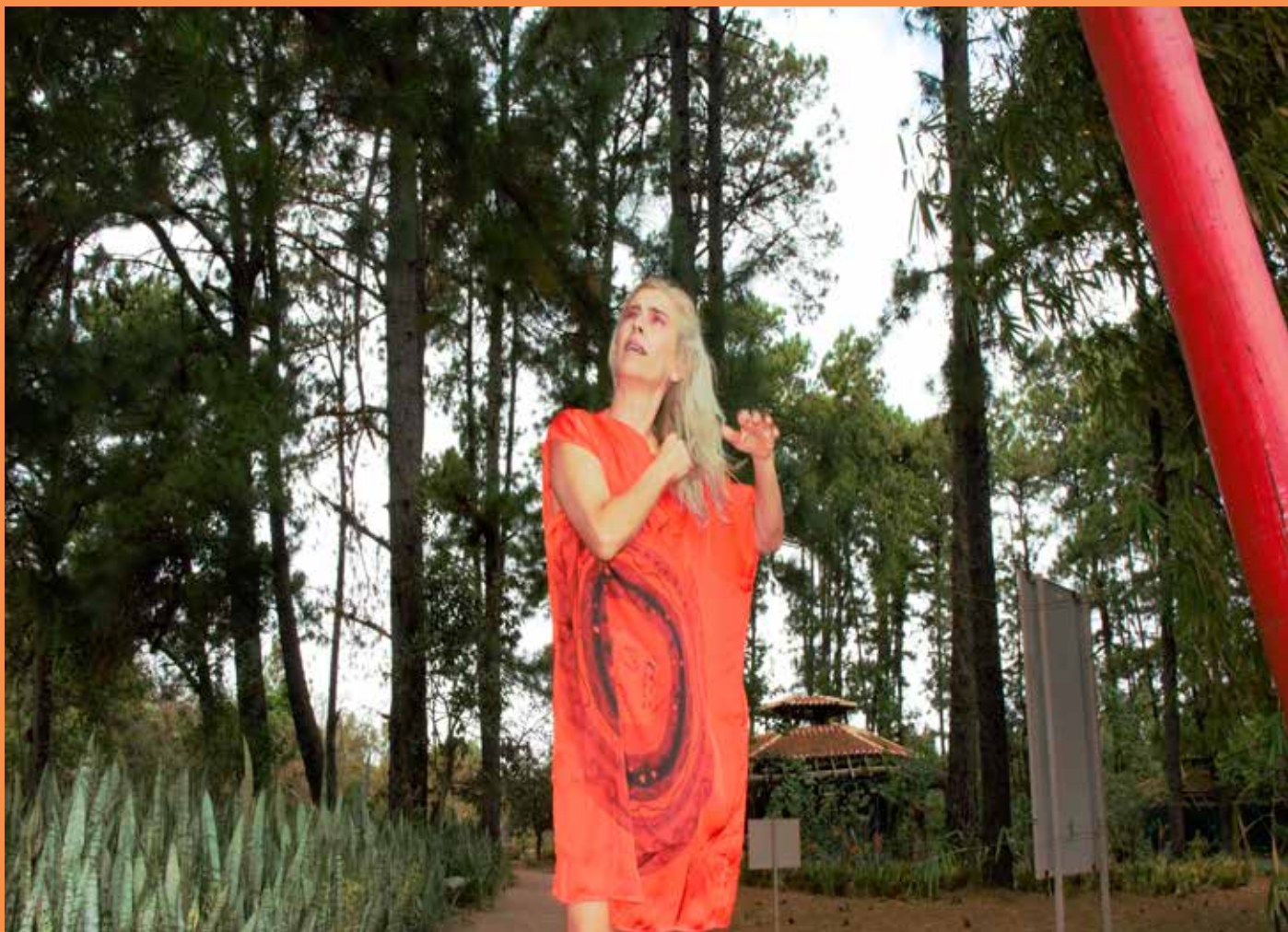








Nos círculos prenhes  
Amor mais puro que a neve



Ali nascem braços horizontes





Pulsos de estanho  
Qual Deus você espelha?











Dois olhos se fundem  
Em visagem  
O alfabeto interior



















Suas vestes  
Puras  
De  
Sal

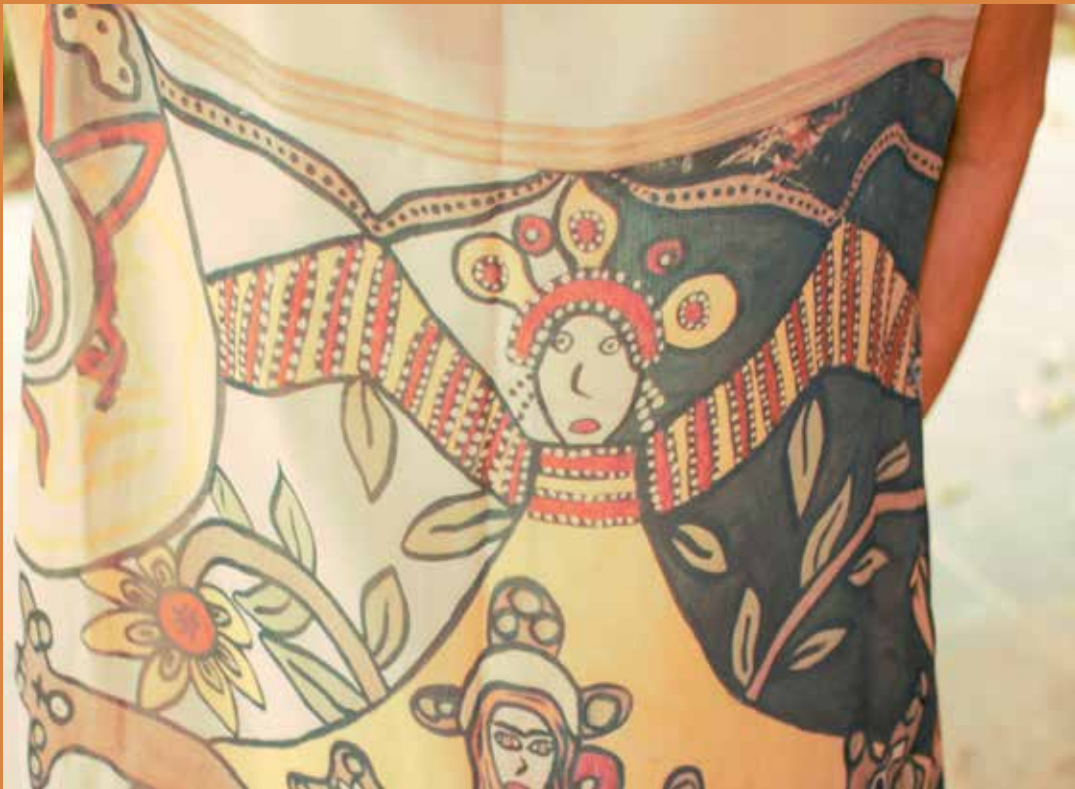
Lhe despem  
As asas  
Verifique

Linhas tortas em retas enrugadas  
No pé da barriga  
Uma dor

Fiapos  
Aguilhas  
Alfinetes  
Tesouros



ALQW#M#A 11



Verticalidades  
Amparam a alma  
Nomeiam formas  
suavemente



Num abrir e fechar de olhos

O claro

O escuro

Limiar

Braços Horizontes

Sustentam

Verticalidades

O

Sim

O

Não

De todas as coisas











Em conflito  
Constante  
Operam movimentos  
Provocando  
As formas



Silenciosas  
imutáveis



O sim  
O não  
Se beijam



Em flores  
O ventre  
Explode





O conhecimento direto da vida cósmica  
No templo  
O  
Corpo  
Veste









Olhos margaridinhas

Cheiros de lírios

A

Si

Mesmos

Gerados

Trespasam

Por

Sobre

E

Além

S

O

Mistério da  
androgenia

Divina

O

Círculo mais exterior

Sem

Fundo

Habita

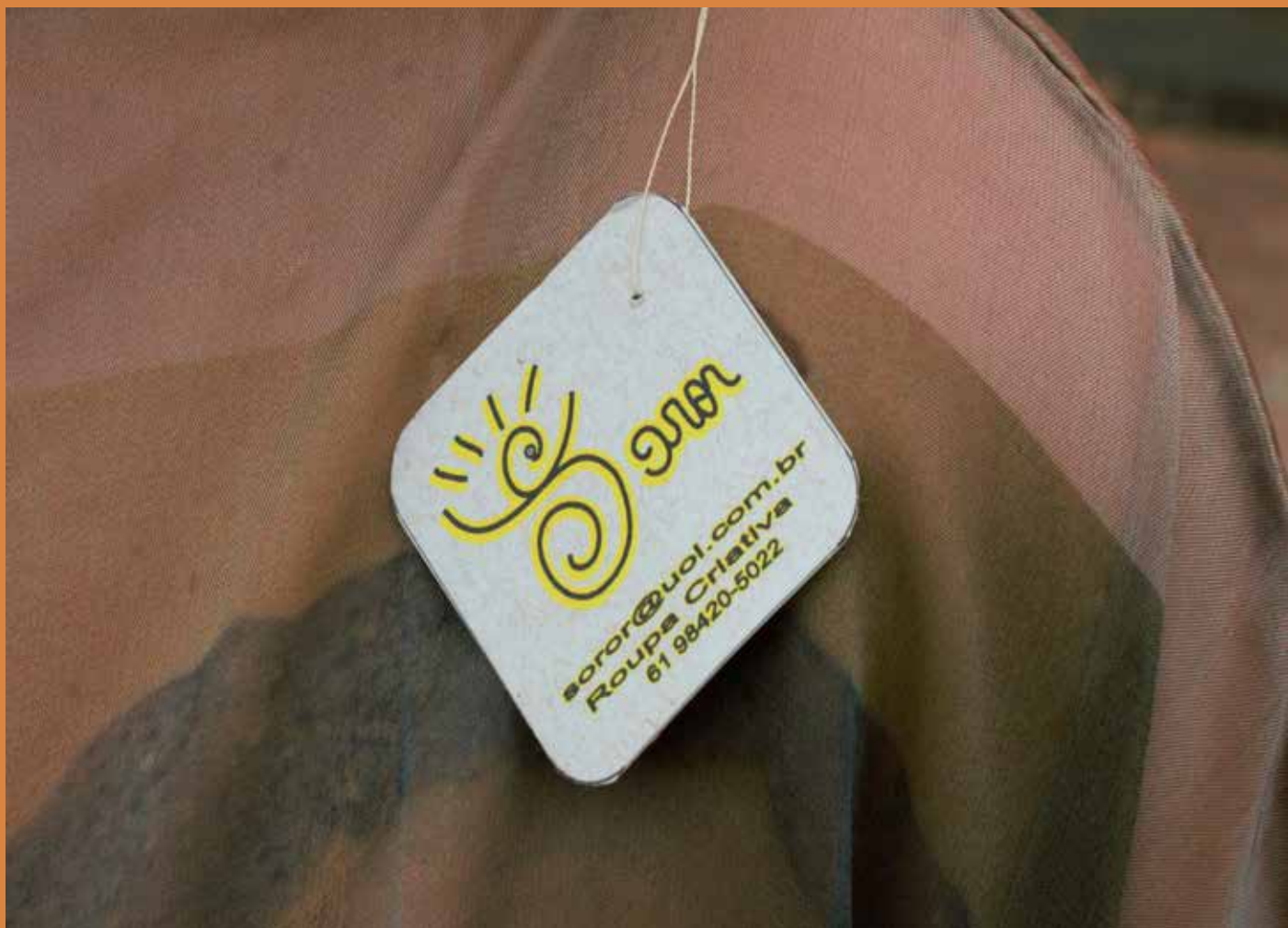












Sua essencialidade  
Emerge  
Sorridente  
Lua-Sophia  
Amiga  
Distinta  
Hora filha  
Em segundos  
Dias  
Anos  
Desdobra



<https://youtu.be/FXXeJaC3KVc>



AL QILIM#A 12





Costurar memórias alteradas  
Infinitamente  
Nas  
Pedras  
Brotam

Transparências

Plissadas

Cortam seus excessos

Rebatem

Finalizam suas barras

revertem revestem



O círculo das águas acorrentadas

Não se contenha!!!!

Transborde!!

Os desejos

Guarde-os

Cuidadosamente

Alinhados

Nos bordados

Em voluntas

E

Noluntas



Irradie-se  
7  
Recriada  
Na luz  
A noite  
Aproxima  
Escolhe  
A  
Água  
E  
Pro  
Crie











Desembaraçar lembranças sob o brilho celestial oleoso  
Fabricar fios de ouro, hidratados, umectados, brilhantes e  
Sobre as pedras condensadas de luz repousar sonhos  
e dar grandes saltos



Giros  
Cambalhotas  
Sem incertezas e expectativas



Centelha da natureza  
exuberante  
Cristal  
Sal  
Na língua infanta

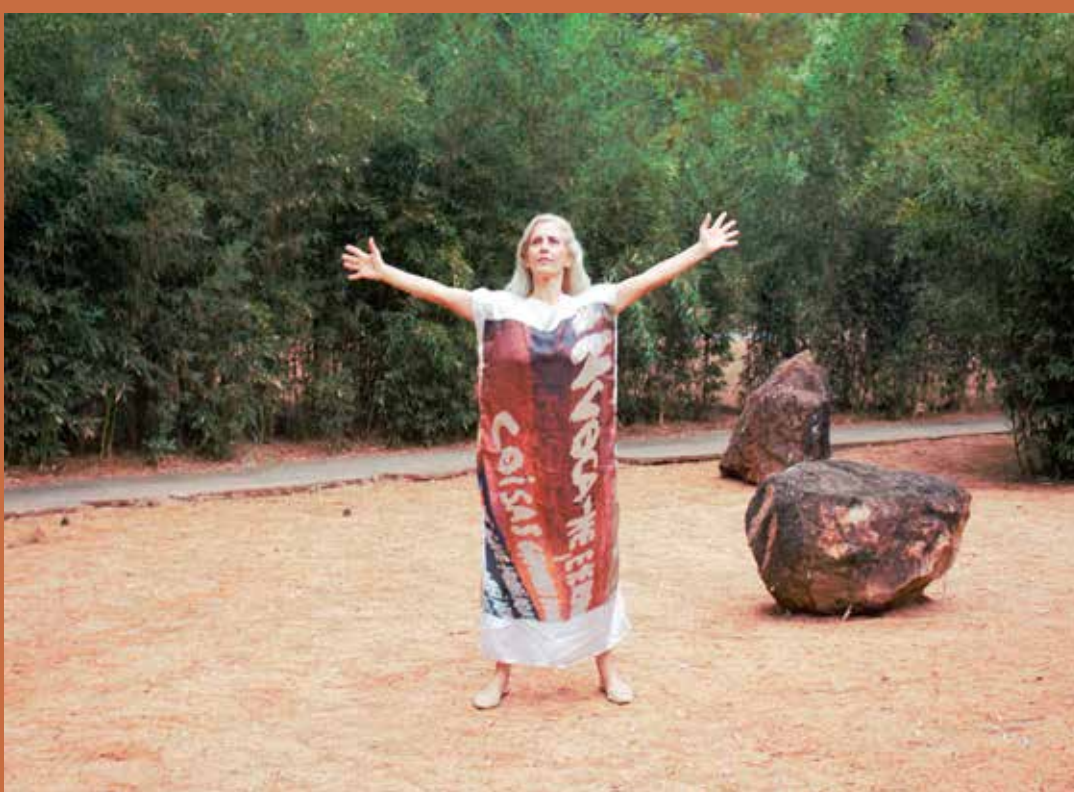
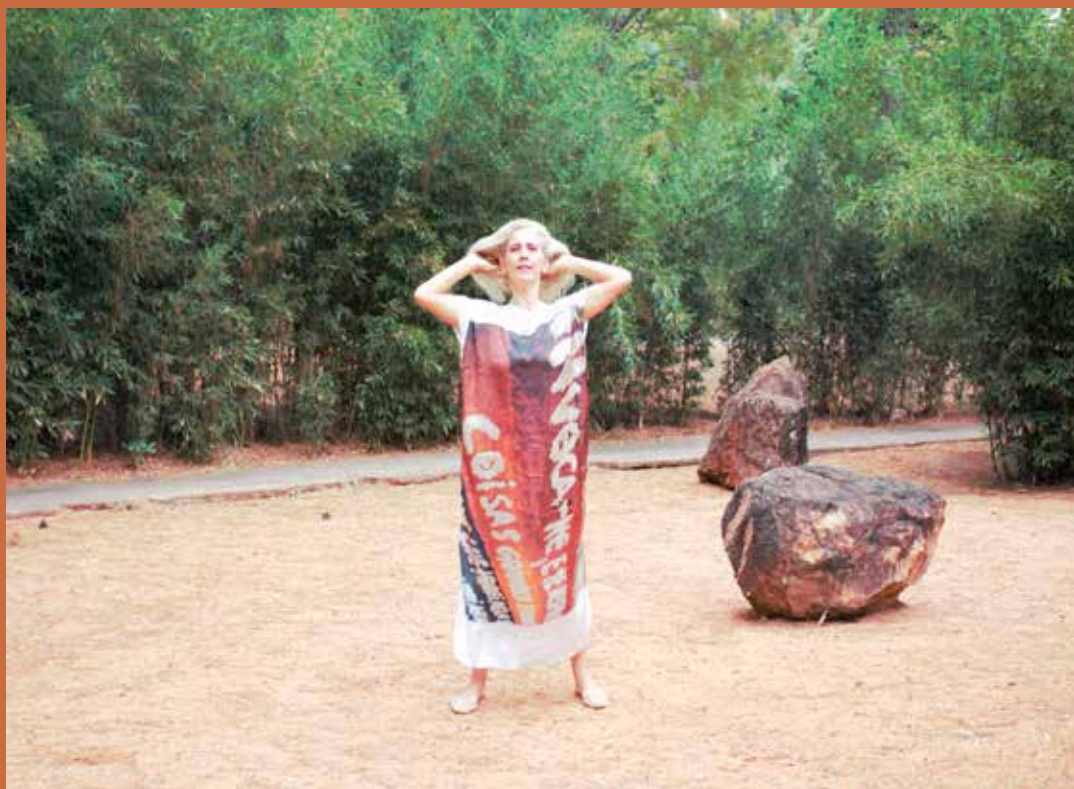
<https://youtu.be/FB97EG5OLCw>



ALQULHMA 13



# AÇÃO







Caminham  
Trilham  
Se alternam  
Se excluem  
Se  
reproduzem  
Se negam  
Se amam



















Já não sou eu  
 Mas  
 Tu  
 Em mim  
 Ajudei-te  
 A saber  
 De  
 Ti  
 A foto reflete  
 Precário  
 Equilíbrio  
 Registro, registros, registrar  
 Reger  
 Editar  
 Seleccionar  
 Cortar  
 Deletar  
 Armazenar  
 Com  
 Vencer  
 Expor  
 Com  
 Verter  
 Julgar  
 Nas nuvens  
 Perder  
 Com  
 S  
 Truir  
 De

S  
 Truir  
 Rsrrsrsrsrsrsrsrsrsrsrsrsrrrrsrsssssss  
 ☐ :)

<https://youtu.be/5wgb4Pj9ofg>



<https://youtu.be/WYLDwUk78Gw>



<https://youtu.be/SvmZSsv8eK8>



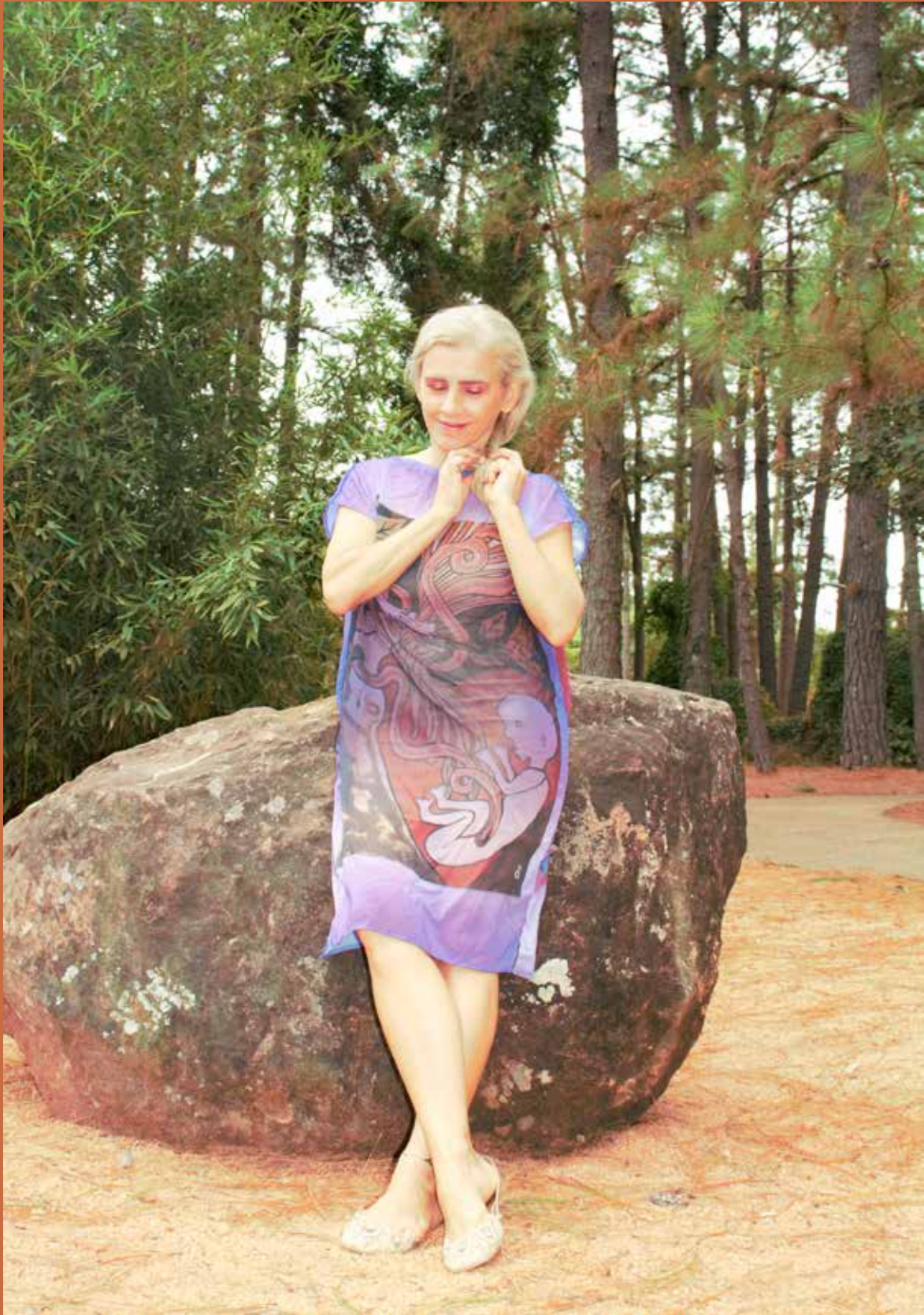
ALQWJHHA 14

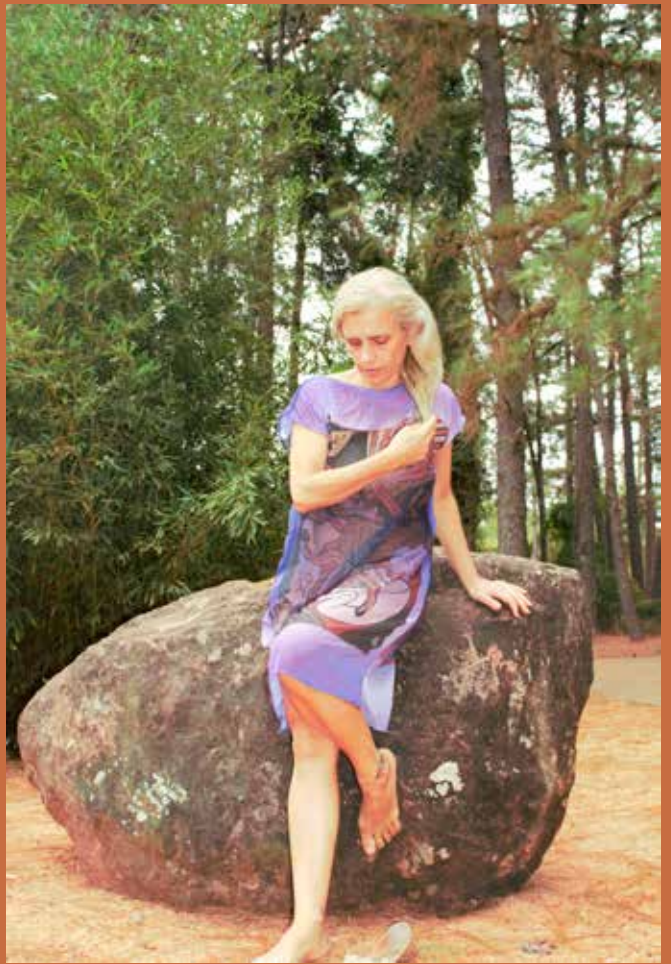


Hó



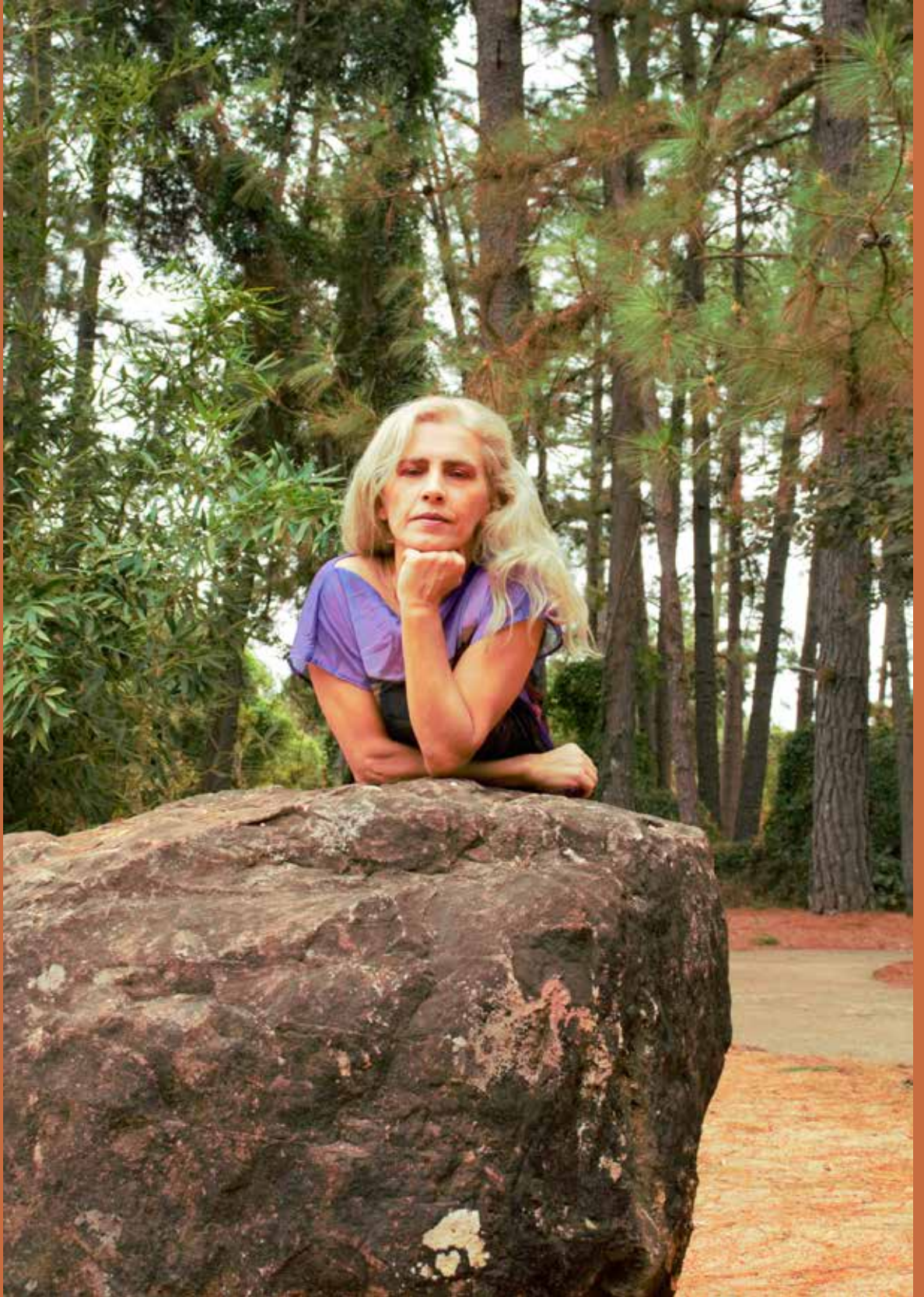
Límpida e amena  
Noite primaveril  
Nos meus olhos  
Ar ígneo  
Inspiro  
Lentamente  
Tudo  
É  
Orvalho  
E chuva  
Nos meus sonhos

















Os meus pés descanso  
De uma infância calejada  
Como figos infantis  
Completamente doces  
Sol de Sal

## Quadrupla esfera de fogo



Contemplan  
A abnegação  
Fortalecer



Vestir a nudez  
 Ancestral  
 Cobrir  
 Transformações  
 Perpetuar  
 A  
 Matéria  
 Ouvir  
 Os  
 Cristais  
 As  
 Árvores  
 O  
 Vento  
 AMAR

A Dor é uma  
 Poesia?  
 Para  
 AMADOR!!!!  
 Não  
 Para  
 Profi  
 S  
 S  
 Io  
 Nai  
 s



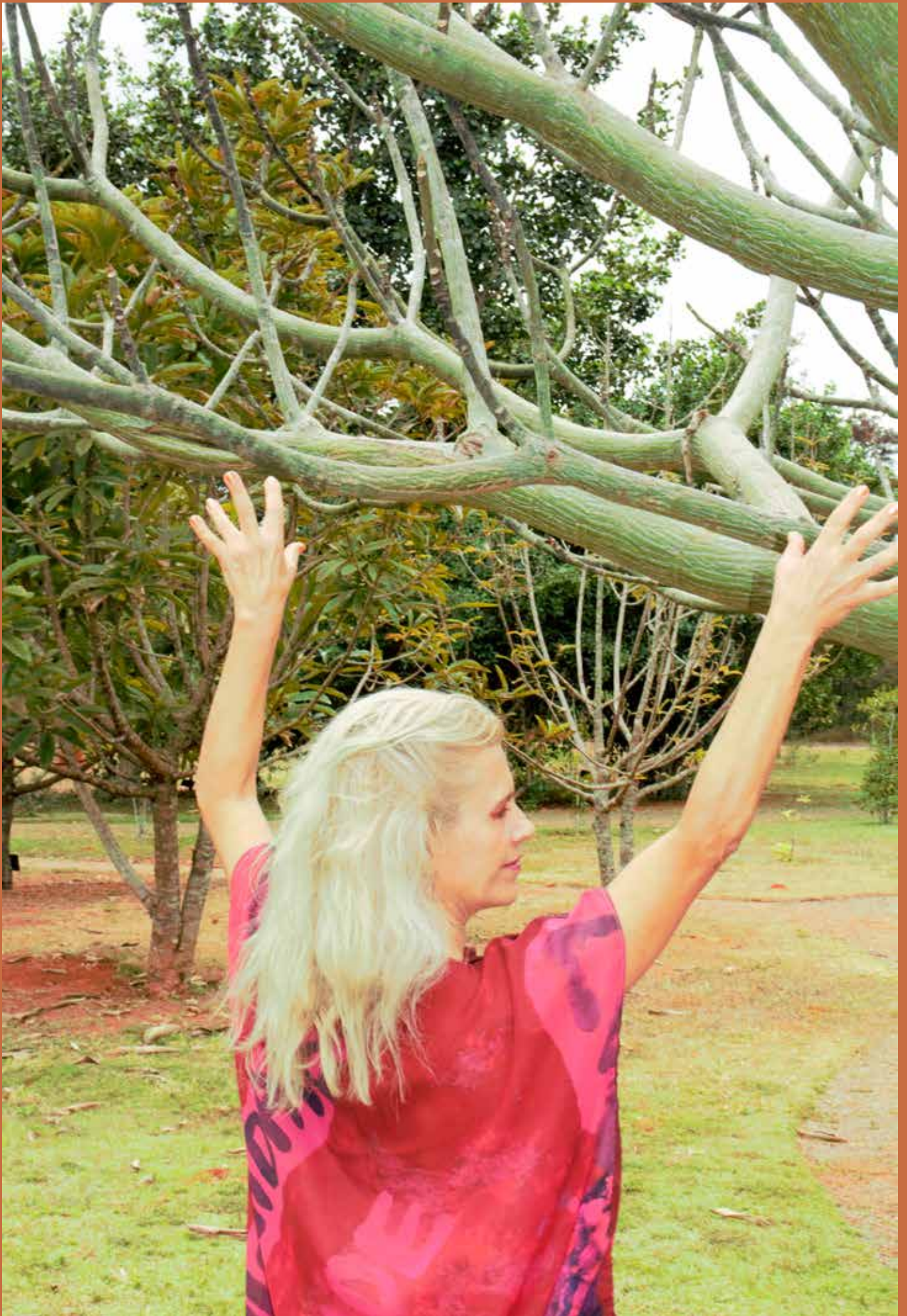














Mãos galhos  
 Enganam os olhos  
 E  
 Pendem  
 Ressequidas  
 No serrado  
 Hidratem  
 Os  
 Sonhos  
 O  
 Alimento

Grávida de todas as sementes

Cubra-se com o manto interestelar

Confie

Crie

Uni

Versos

Multi

Versos

Crie

















Refresque-se com  
Caminhe com uma árvore  
Dance com uma árvore  
Coverse com uma árvore  
Aprenda com uma árvore  
Veraneie com uma árvore  
Outoneie com uma árvore  
Inverne com uma árvore  
Primavere com uma árvore  
Chore com uma árvore  
Corte uma árvore  
Plante várias  
Colha  
Saboreie  
...  
Aprenda a dança com

<https://youtu.be/HnqX58DMeME>



[https://youtu.be/WcDDZ6\\_GA6M](https://youtu.be/WcDDZ6_GA6M)



ALQULHMA 15





Contemplando  
A  
Brevidade  
Da lua  
Em seus ramos

# LUA mensageira ligeira do infinito









Um Portal  
Contemplamos  
O  
SOL  
Na

LUA  
Luz ressecada  
Quebrada  
Brilho  
Indecente  
Encoberto  
Tardio



Preenche os espaços  
O Tempo da Pausa densa e absoluta

Silêncio!  
Silêncio!!!!!!!  
Silêncio!!

O temporal se aproxima  
As ondas do pensamento retrocedem

PE'A IPRÉ

O tempo consome o oxigênio de olhos cobiçosos  
Súbito  
Suspensa  
Expiro

A dor se esvai lentamente













Exmágoas, Fogo fátuo  
 Contemplo  
 O espelho da água parada reflete o frisado verde

E a terra?  
 A terra se acomoda dolorida, range  
 Um passo  
 Torto  
 Um vestido  
 Vermelho  
 Um guizo  
 Dois guizoz

3  
 4  
 Já não é  
 3 pulinhos  
 2 gafanhotos

Passos já não bastam

Os captores rastreiam outros campos

Não mais inertes  
 Pousados em espera

É o canto dos pequeninos









O sopro  
 Quente  
 Dos espevitados coraçõezinhos  
 Farfalhantes  
 Desfocados  
 Testando novas asas e destinos

Como será?  
 Será mais um labirinto vertical?

Um coração águia pousou no alto do penhasco  
 Suas garras exibem sempre

Esmalte colorido  
 Cor de flor

Arrancar raízes daninhas  
 Das entranhas  
 Madre

Pesa um pouco  
 Quase penso em desistir  
 Amanhã recomeço

Bondade

Empatia

Ternura

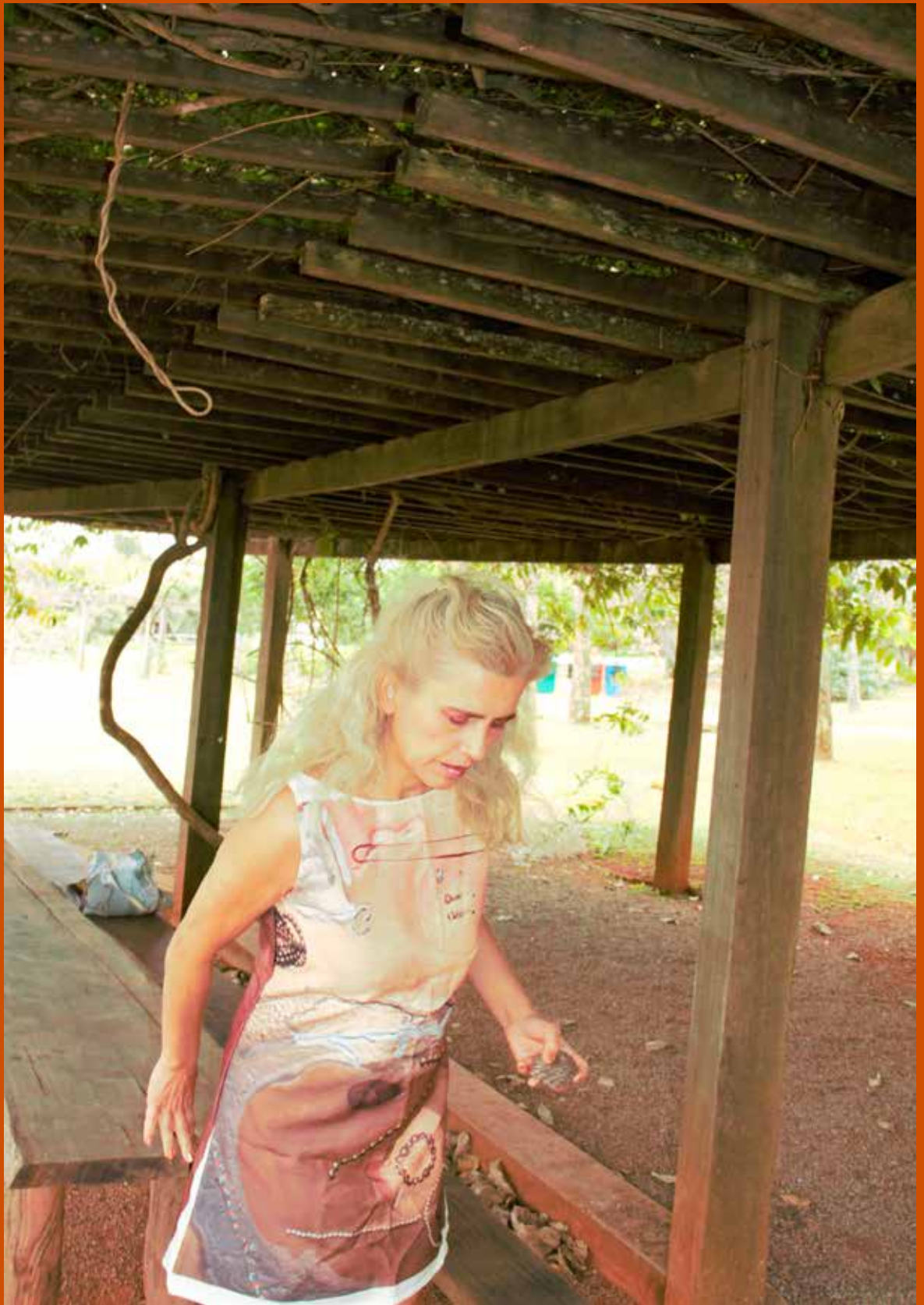
Sensibilidade

Humildade

Perdão

Duas lágrimas, quatro lágrimas, 6

Volta tudo...um pequeno verde brota no serrado dos olhos!















Para!

Arde!

Queima!

Mergulho na anomalia sonora!

Uma mulher borboleta nasce!

Eu peixe sopro a mãe do fogo!

Pousou

A aurora respira o meio dia

Ninando a noite

Uma coruja canta

<https://youtu.be/DjxGedqQLhA>



AL QILIM#A 16

















Retiras o que dás  
Joelhos hesitam  
Excitam  
Param os meus pés  
Doentes de alturas  
Sangram  
No auge dos teus transe  
Quebraste-me  
Às tuas ordens  
Incólume  
O meu corpo se adere  
Conforma-se



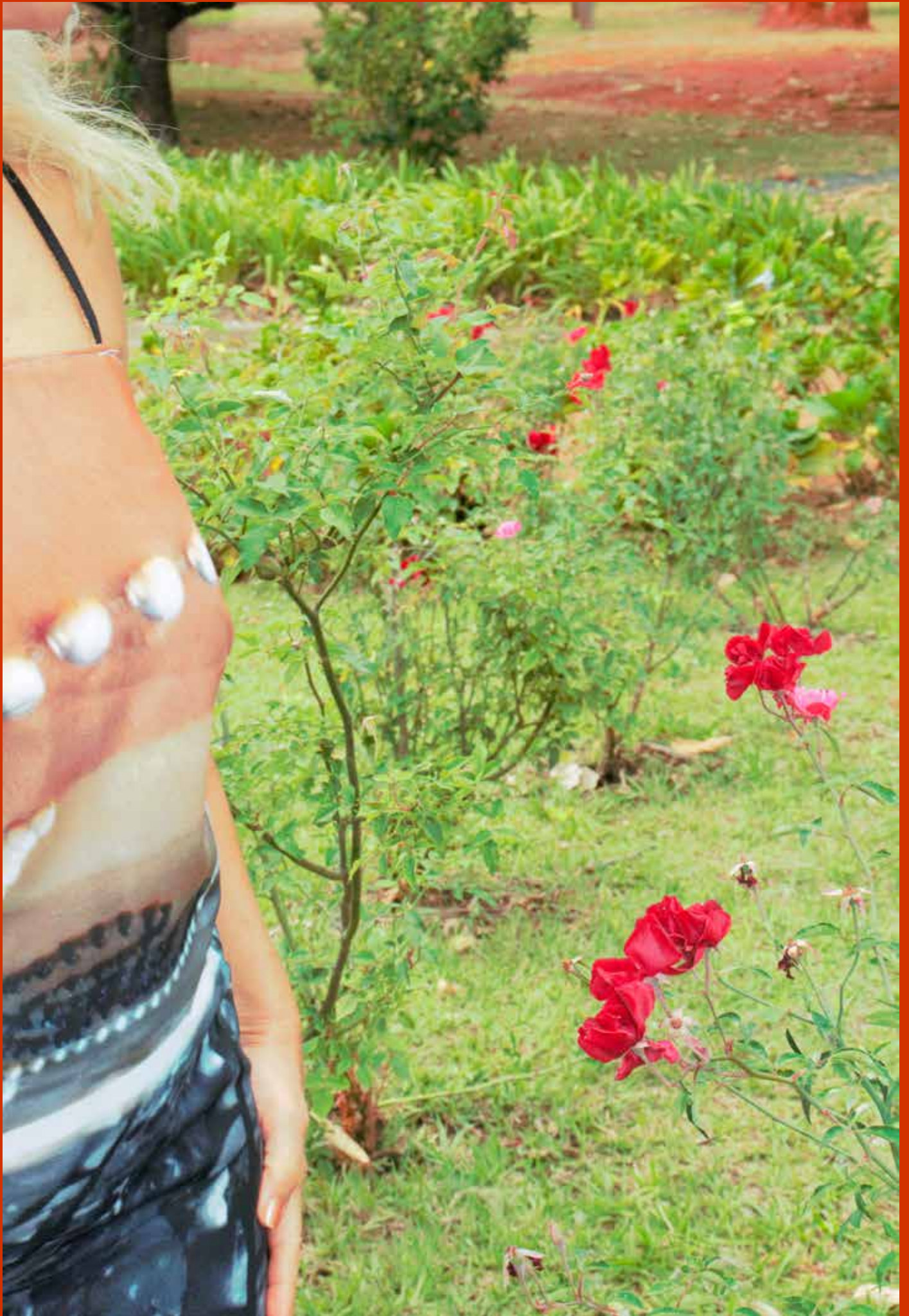








Os meus quadris doem  
Ao que aprendi de ti  
O fiel  
Imóvel  
Imponderável, desloca









Aaaaaaaaaaaaaaaaaaiiiiiiiiiiiiiiii  
 iii  
 iii  
 iiiiiiiiiiiii

Bases incandescentes

Trespassadas

Em calos de tempo espaço

Interminável palma

Esquerda flor

Na mão do agora

Dançam invisíveis edifícios





AL QILIM#A 17



Círculos de Luz  
Escalas em conexão







S  
 U  
 B  
 I  
 R  
 E  
 C  
 S  
 E  
 D  
 O último degrau

Combinatória escalonada  
 Árvore convincente  
 Espelho perecível  
 Do  
 Imperecível leque  
 Possibilidades....

Incompreensível  
 Em sua casca tatuar  
 O nome e o coração  
 Alado descer  
 Estive aqui  
 Aqui no vasto mundo  
 Circular  
 ars generalis  
 Raimundos













10 infinitas criações  
Onde o 0 gesta  
A roda dos  
9  
E  
O  
1  
Insondável, desconhecido  
Decide  
Sentado  
No banco das horas  
Refrescando a memória,  
Analogias e correspondências  
Nem sempre harmônicas,







Também o 1  
Devorador de memórias

curva

Se  
Ao esquecimento  
A tarefa criativa  
Ininterrupta  
Ontogêneses

Tão grande  
Possibilidade  
Molhada

No estoico verde que não      Se queima.....

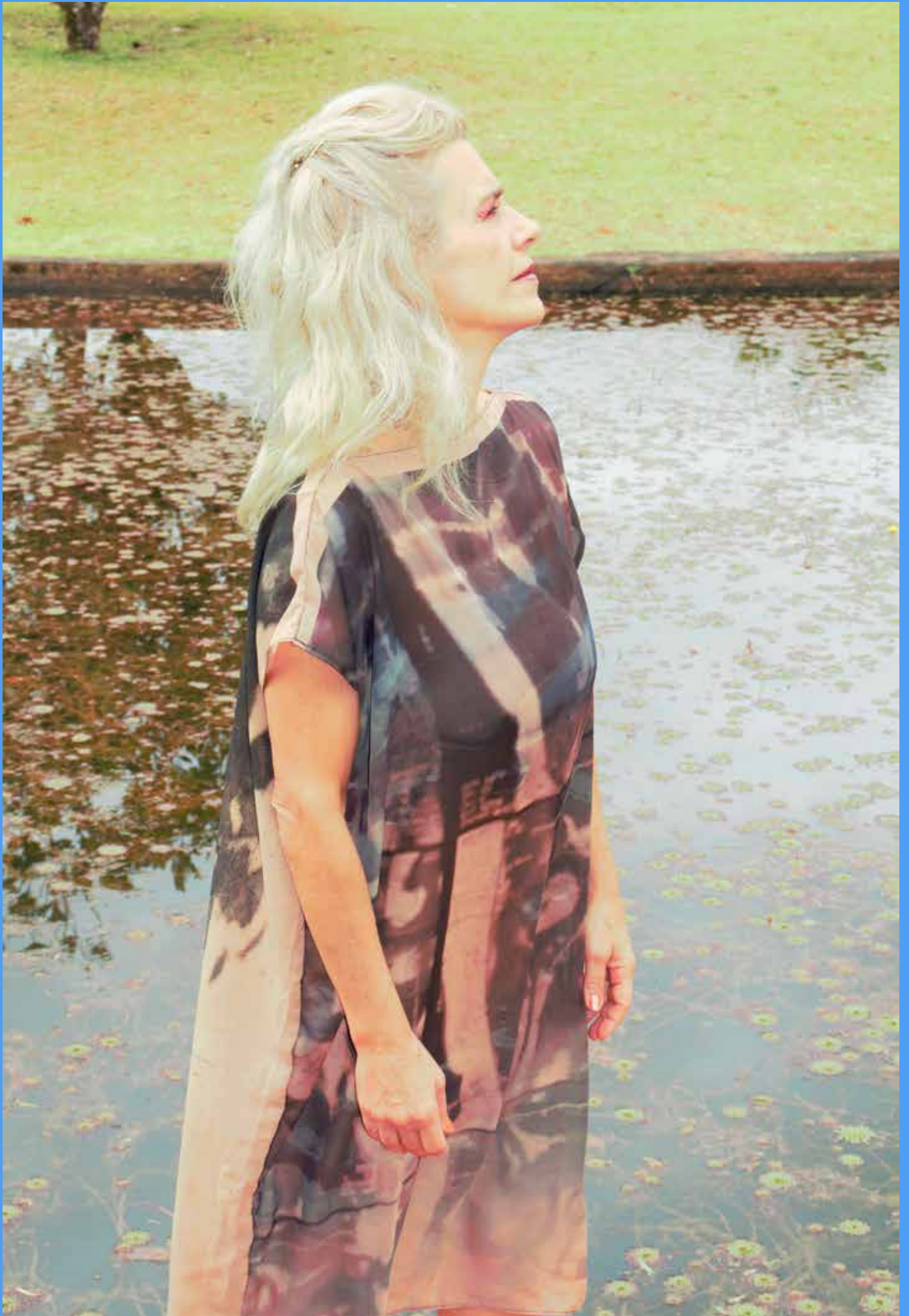
Do tronco em flor  
Adônis  
Entre Afrodite e Perséfone

Persevera





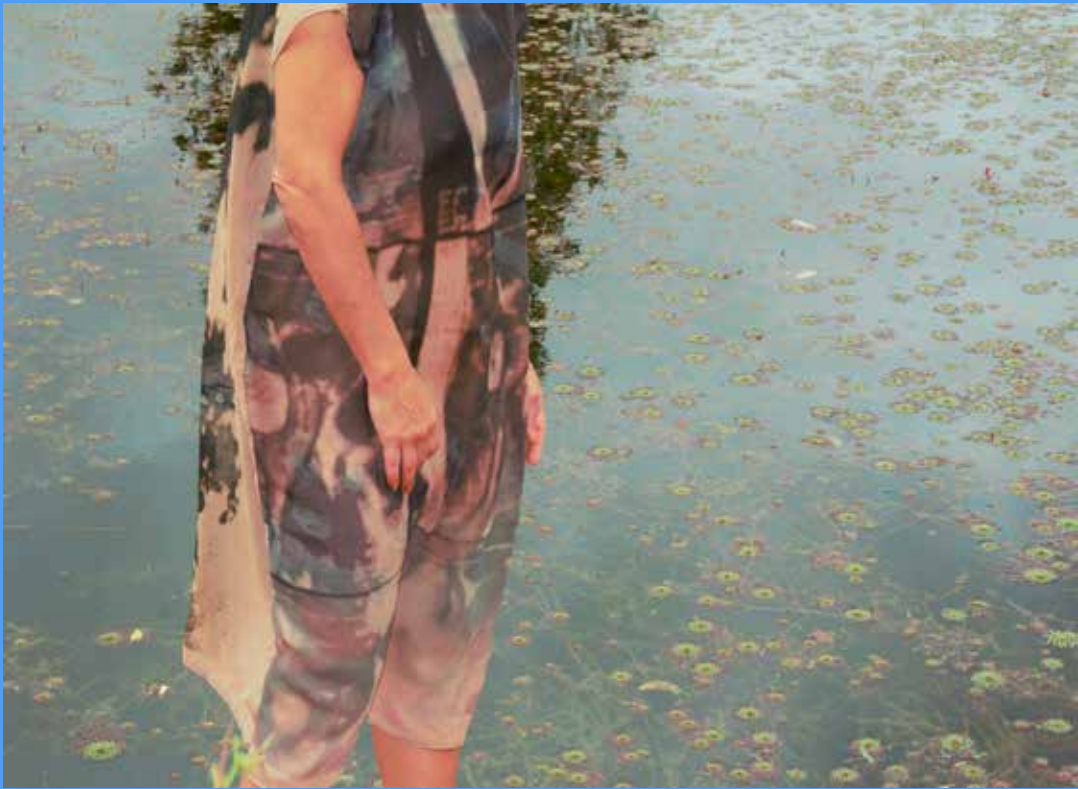
ALQWJHHA 18











Meu olhar perscrutador ora!  
O oráculo digital responde  
Em combinatórias Perséfone reclama seus meses  
Pedrinhas, continhas e florzinhas marcam o caminho  
É preciso saber retornar









Inverter cargas

Preparar agir recuperar

Músculos nervos

Potências aéreas

Neurônios raízes

## Espelho Afrodite

Narcisos

Acariciar

Acolher

## Germinar

A própria

# Imagem

*Selfie  
service*

em sinapses quiméricas acariciar acolher germinar

acariciar acolher germinar

acariciar acolher germinar

acariciar acolher germinar

o Ar

a Terra

a Água

o Fogo

E constituída

Quais são as suas bases?

## Examine-se





















Suas porções carne fresca  
 Rios de sangue  
 Com  
 Florestas  
 Fauna e flora  
 Intestinal  
 Os  
 Teus  
 Planetas  
 Brancos e Vermelhos  
 Atropelam-se em tráfegos e escambos intensos  
 O dentro  
 O fora  
 Permeados  
 O que te constituiu?  
 Constituirá  
 Minha, eu, tu, ele, nós, vozes e outros verbais  
 espelhos  
 Em Pé de igualdade  
 Em liberdade de Danças  
 Em segurança do Sinto!!!!!!!!!!!!  
 No bem-estar das Mãos  
 No desenvolvimento da Respiração  
 Na justiça dos Rins

<https://youtu.be/wgYmghs7pkU>



<https://youtu.be/SJycog9QVbM>



ALQULHMA 19

# Tu és a ponte



Os teus rastros são pegadas de outrem  
Por sobre um descanso  
O teu nome  
Escrito nas costas e no ventre

o teu guardião

Por sobre uma inversão o ombro curupira  
No reflexo  
Da  
Sombra



O sol pregado no peito  
A fênix e seus filhotinhos  
Em segurança



# Danças nas cinzas



Só uma parte conhecida

Em degraus a ponte observa



Rabisquei folhas brancas na árvore do conhecimento  
Editei memórias em movimento

## Rastros que dançam sentem o aroma



As texturas em palavras compassadas no esquadro da Sabedoria

# Força e Beleza





A dança não deve se impor  
E nem ser imposta  
Suas temperanças  
São efêmeras e longevas  
Primeiro passo  
Doble antinômico em sua escala











É por aqui

É por ali

Por acolá

180°

90°

Meia lua

Meio giro

1234

123

12

1

...

5678 AGORA!



ALQWJ#M#A 20



Olhe suas mãos!



Suas texturas ressentidas



Suas descamações



Nuas  
 Seus anéis que se vão  
 Em  
 V  
 ÃÃÃÃÃÃ~~~~~O





Suas protuberâncias  
Veias felizes  
AME suas mãos



Eis que é chegada a hora!



A mesa está posta

# Chame os convidados



Eis a grande festa!



Prepare o traje  
Vista-se de você hoje  
Serás o prato principal

Com alegria o serás



Como expressão da vontade original

Obedecerás a projeção e subirás em espiral  
As espigas cor de milho dos rios vivos  
Brotarão nos teus cabelos



As duas árvores portal do tempo das 7 artes indicam





A porta da morte



Mova-se mecanicamente

No um

De dois  
*Trivium quadrivium*



Mas os pés doem



O sapato aperta













Não importa!  
Mova-se!  
Passos largos te  
ensinarão  
O Pato  
Será devorado  
Com alegria  
Circule a mesa  
Onde serás servida  
Observe  
Ranhuras  
Alturas passadas  
Temperatura  
Serás parte dela  
Com Alegria



Essa é a prova!



Eu quero! Eu quero! Eu quero!





Ouvir!

Encere a escada do ouvido interior  
Apazigue suas dores



Janelões de oriente-se e ocidente-se

acenda as 3 luzes

Mantenha o  
prumo!!!!!!!!!!!!!!

A lebre lhe indicará o  
palácio de templos

E os elementos

Em ti

Revelarão

A hora

H

Sustente o sorriso!!!!!!!!!!!!!!



ALQILMA 21



CORPO

Fluido

Poroso

Festa

Extensivo

Dolorido

Registro

Veste terra

Devorador de memórias que dançam....

DANÇA

Intersemiótica

Intermediada

Sinérgica

# Alquímica



A cabeça do corvo está branca  
Ventres aquáticos de terra se abrem  
Dobras de línguas soçobram suas palavras





Sobre o lago sapateio e broto

Colhi cada letra com gestos  
lentos e estudados  
Saboreei-as  
E  
Me nutri de formas







Cores

Sentidos

águas interiores

Nelas em espelho flutuam as sementes de todas as coisas

As cigarras despertam do seu sono povoando o espaço de  
trases sonoros  
Entro em sonhos  
Apoio os fardos ressequidos







Crio raízes verticais

Aroma terra  
Pelo ralo nas pernas  
Desagua em ouvidos





As sementes de todas as coisas

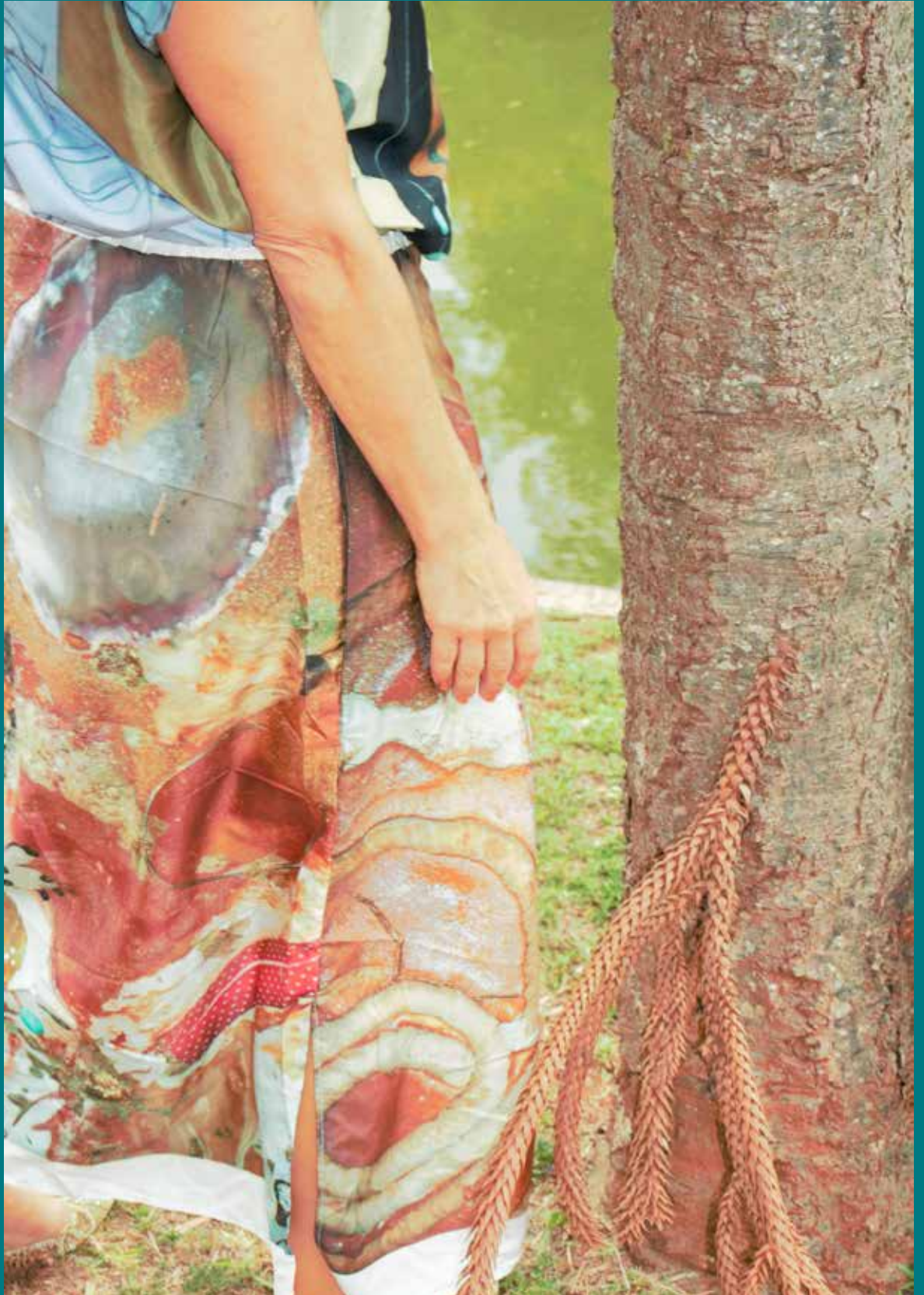
Abastecem o oráculo  
O corpo





As sementes de todas as coisas

Abastecem o oráculo  
O corpo





Esse mistério compartilhado





## Me distancio no templo



Contemplo  
No  
Tempo o tempo  
O carro  
A casa  
O lago  
O eixo  
o









Sobre ele giro  
Delicadamente  
A memória essencial  
No turbilhão  
Pode partir-se  
Esvazie-se  
Esqueça-se  
Dê  
As costas  
Indique

·

·

..

...

..

·

·

·

·

...

·

·

·

·

·

..

<https://youtu.be/R7kqTa9QEFI>



[https://youtu.be/EIIIw\\_vKisc](https://youtu.be/EIIIw_vKisc)



AL QILIM#A 22





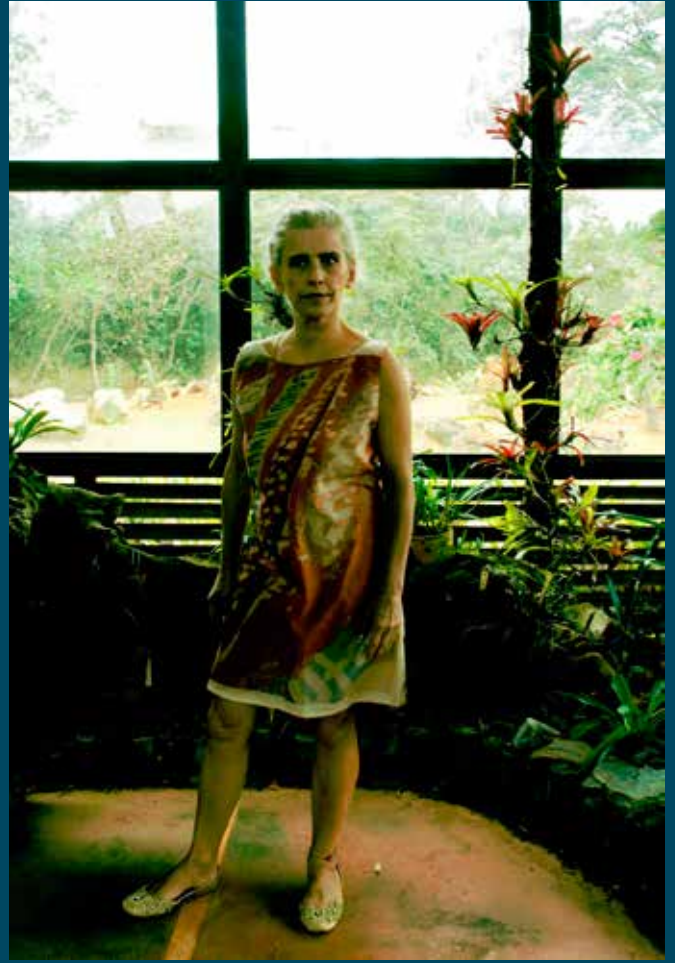
Contemple seu coração terra

O germinar esplendor

Generosidade

Beleza







Bem-vinda ao jardim das nozes  
Seja indulgente  
Vista a vida de todas as coisas



## Cubra de orvalho o seu céu interior

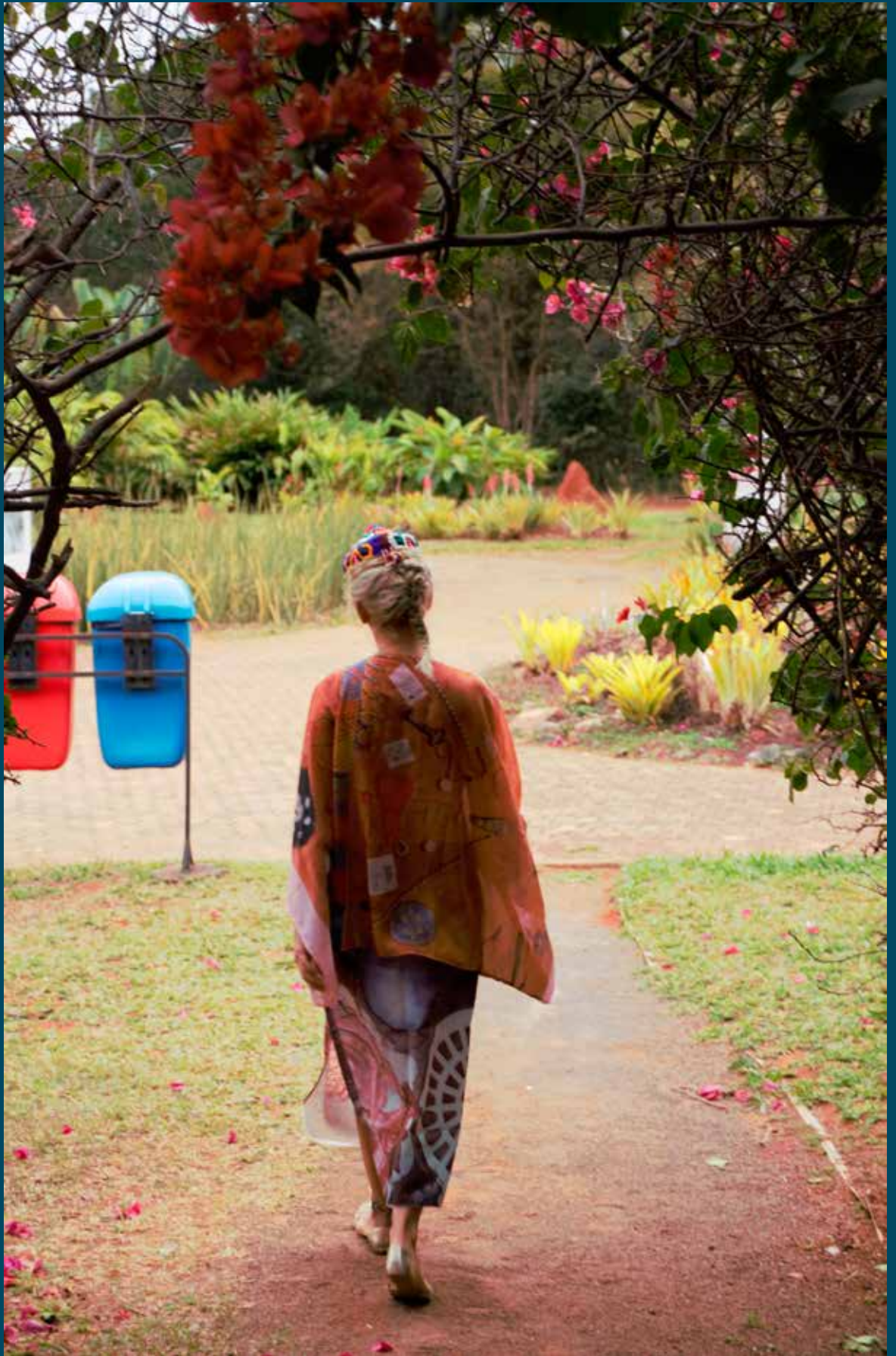


Apenas esteja  
Ali  
Execute  
Com calma  
Obedeça  
A ordem  
Das formas decantadas  
A energia  
Em 10  
Palavras  
E 22  
Letras  
Circula  
Na palma das suas mãos  
Contemple  
Seus pés  
Onde estão?





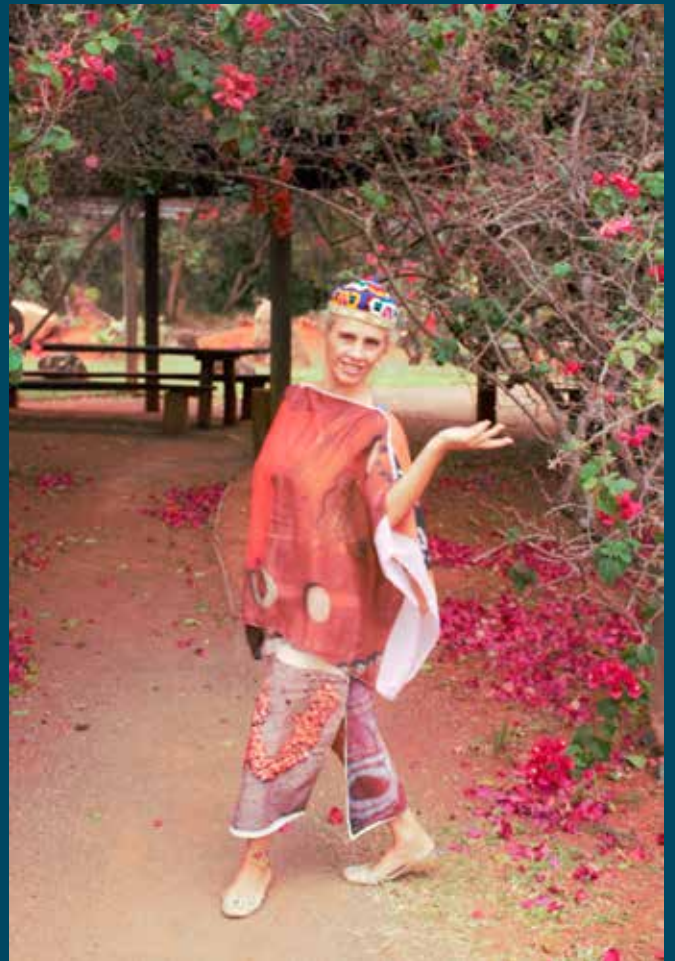




Leito florido  
Encantado





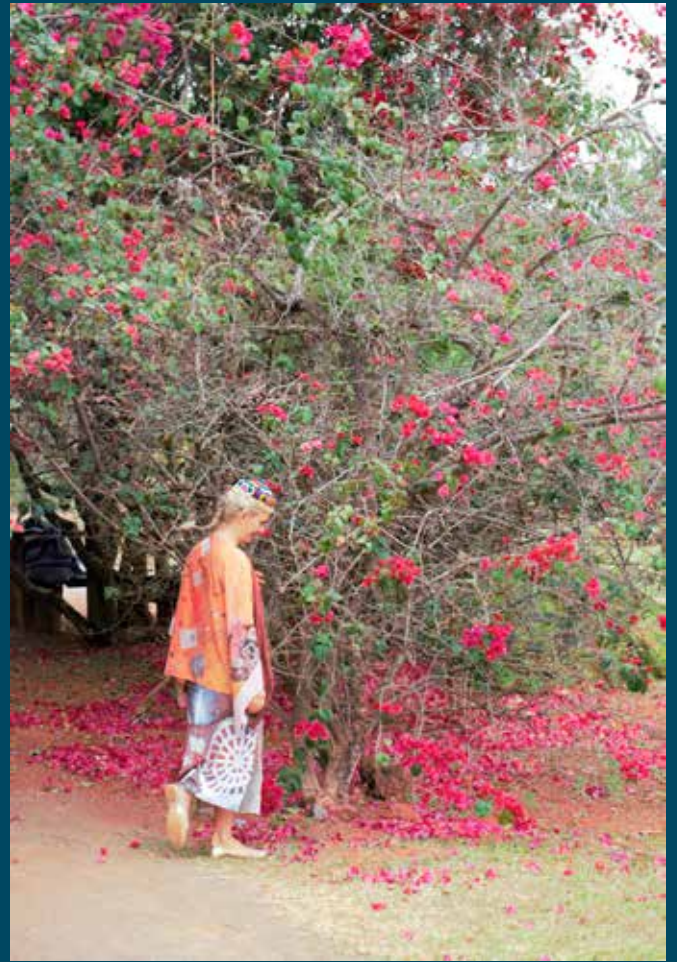




O tapete voa







Tocar o rosa





O que me repele



contemplo



Medita sobre eles  
Os espinhos





Fazem despertar no sono  
A calma dos elementos repousados  
Fundidos  
*Ab Uno*



7 advertências 21 caminhos apenas !Ore! O dragão se desposou !Ore!  
Experiência?  
Razão?  
Apenas  
Harmonia sagrada



Paciência Repouse Espere Observe Se Alimente de Rosas O Perfume Te Conduz



ops



Escorreguei...um lapso de forma...um esquecimento...uma fraqueza...uma quebra...  
uma falta de...um cansaço...A terra ampara...A terra cobre...Colore...Evapora...

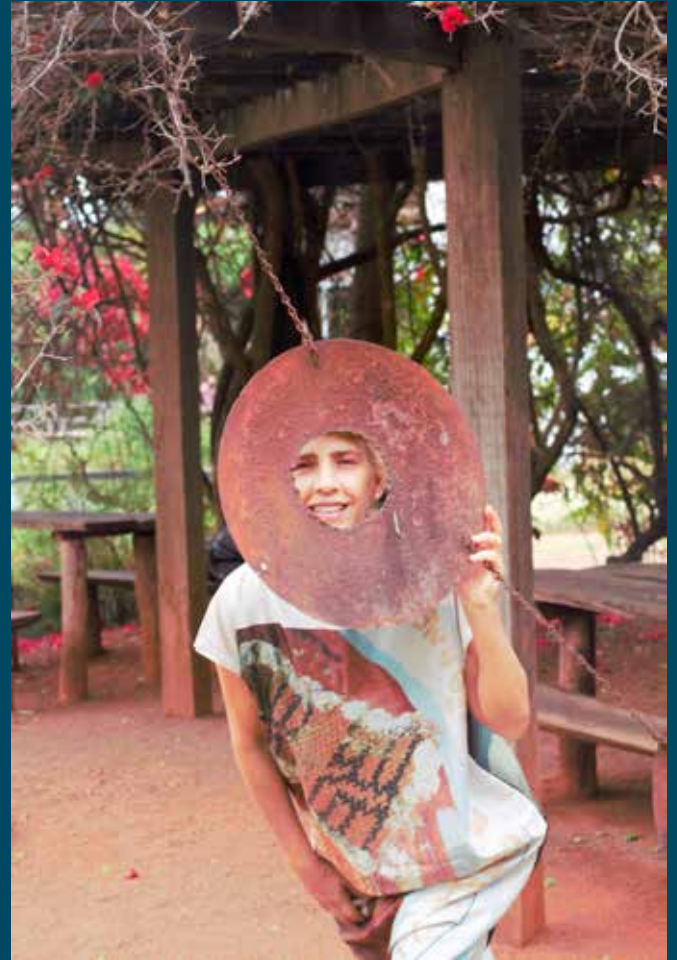


A Fortaleza  
Medida divina  
De  
Tod@s  
Corpo  
Língua  
Espírito  
Toca  
O







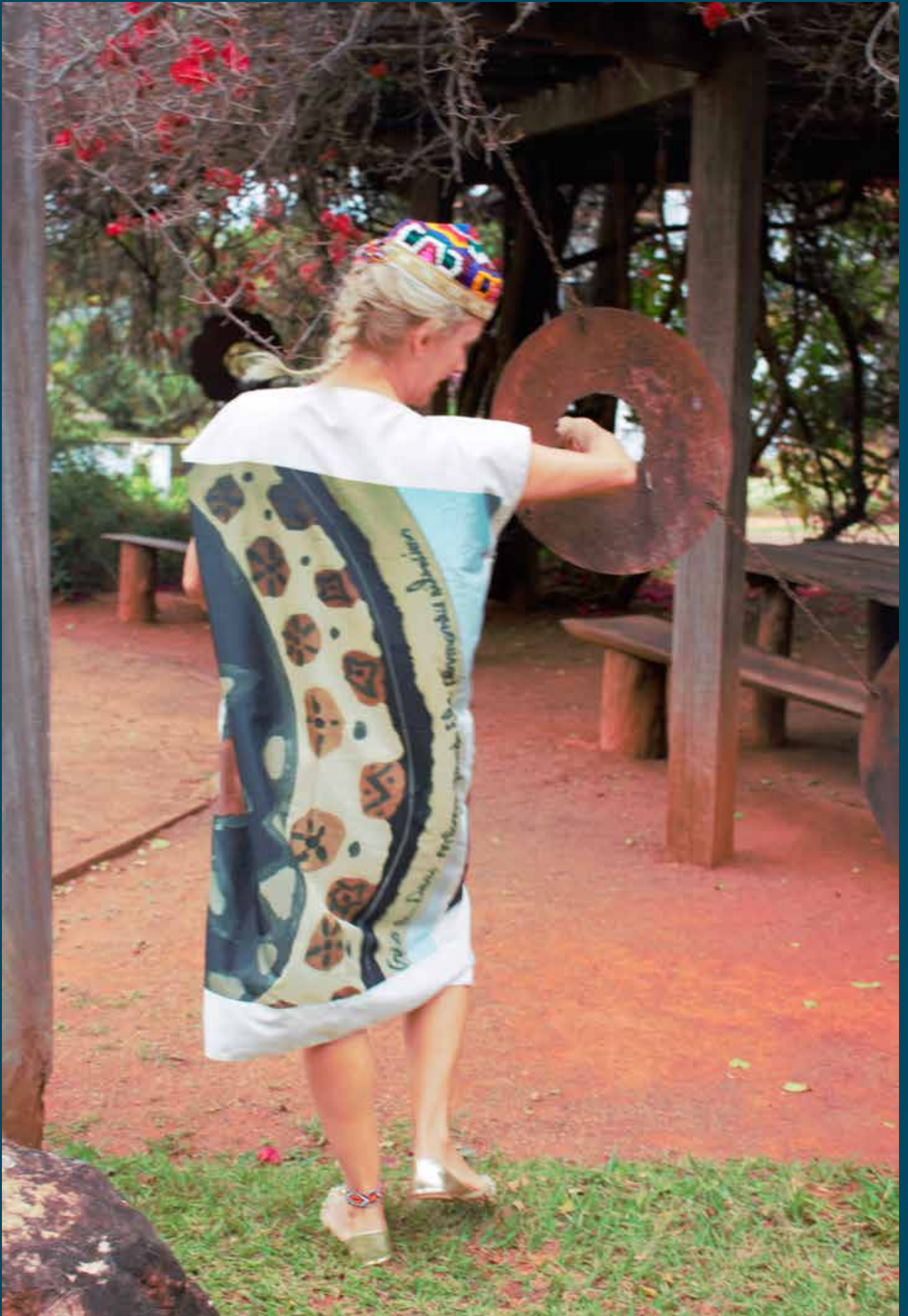


Olhar por Ele  
Explodir...Implodir...Fundir...Ex Question  
Avançamos além dos 4 pontos











Pelo umbigo acorrentado  
Ele foi Gerado





Pro

Sigamos



<https://youtu.be/3wiAOyQ2J2w>



<https://youtu.be/QBboxcmv7mM>



<https://youtu.be/u-4krLR2rU0>



<https://youtu.be/qW9CHVZTilk>



<https://youtu.be/1FeqSQpOO7s>



<https://youtu.be/Xf080AHuWCU>



<https://youtu.be/dVKLEoir6RQ>



AL QILIMIA 23



Traços traças  
Chegam devorando guardados  
O que não tem vida queimarás



Proteja  
Alimente  
Reinvente  
Memórias  
Queime





Todo o sistema  
Volta à forma original



Cores vivas  
Do Cinza  
Em sombras brota o Sol  
Uma imagem invertida do pé de Deus

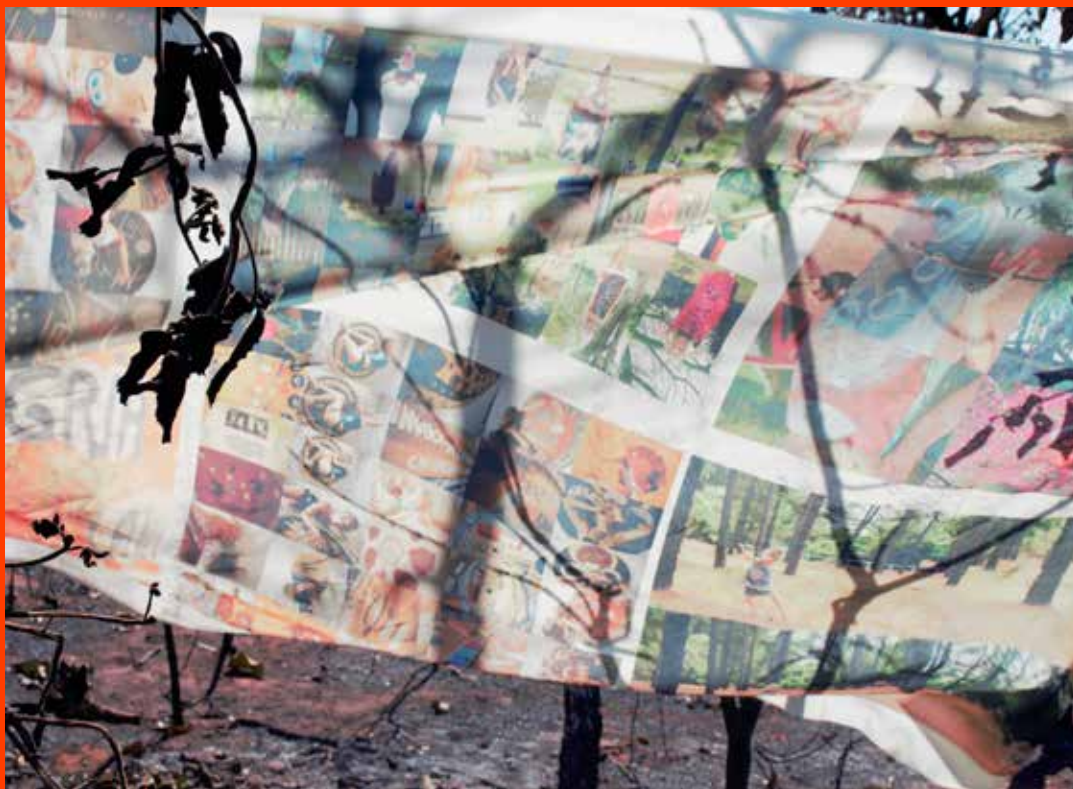


Em nova ordenação o espaço corrompe e dá lugar à fendas





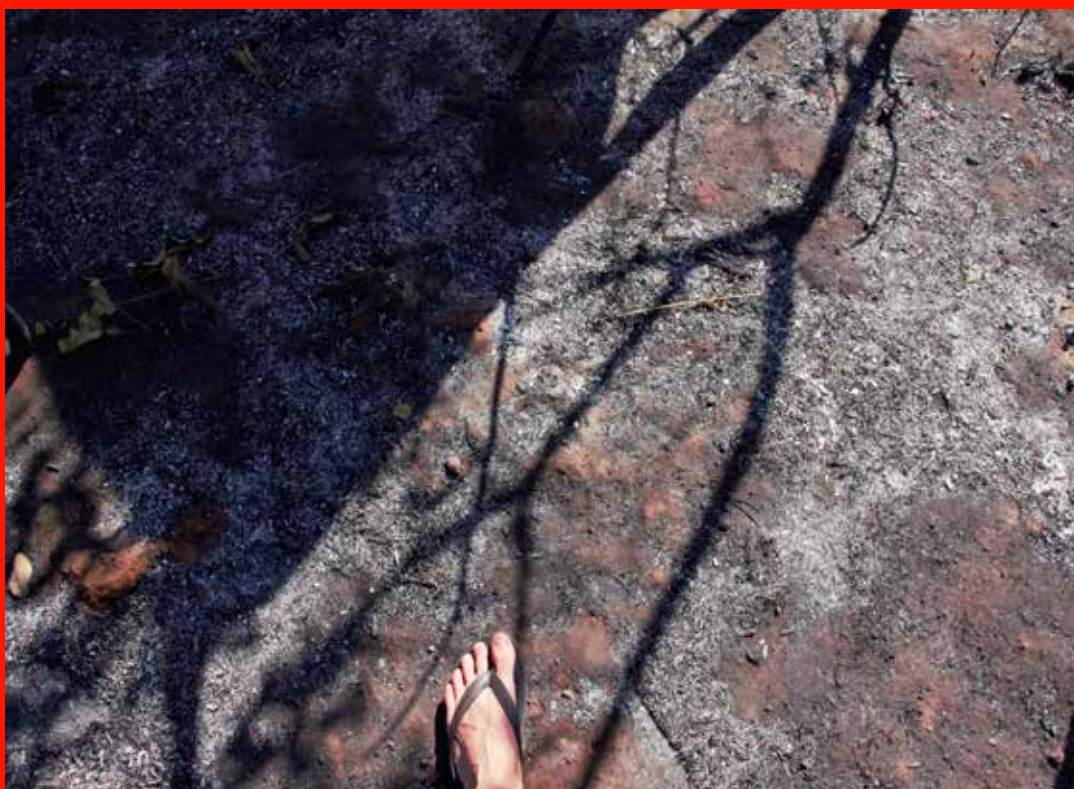
Novas vias e veias alimentarão  
Delicado cristal  
Suas transparências pesadas mais puras



Novas moradas  
Encontrarão  
Suas lembranças



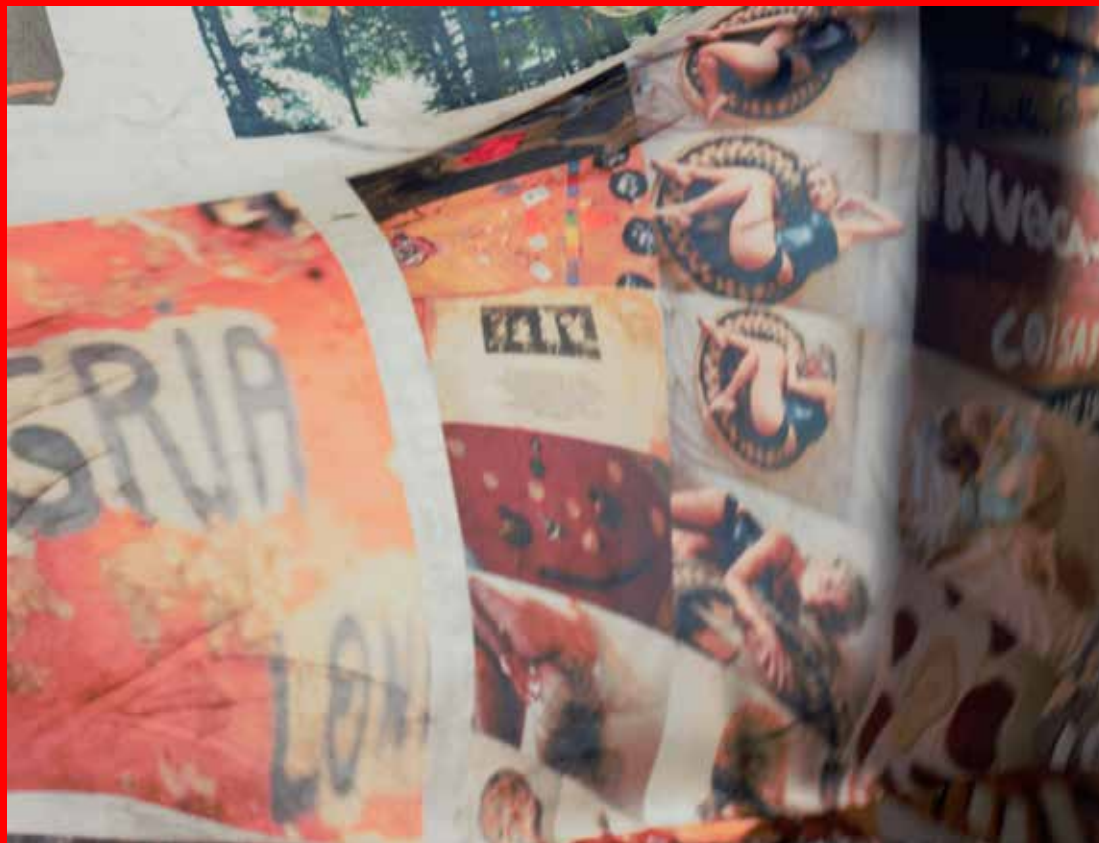
Palavras e sons estalados me encontraram  
Deram bom dia  
Na longa jornada noite a dentro



Polvilhadas levezas negras  
Suspiram desordenações queimadas  
Com a brisa flutuam



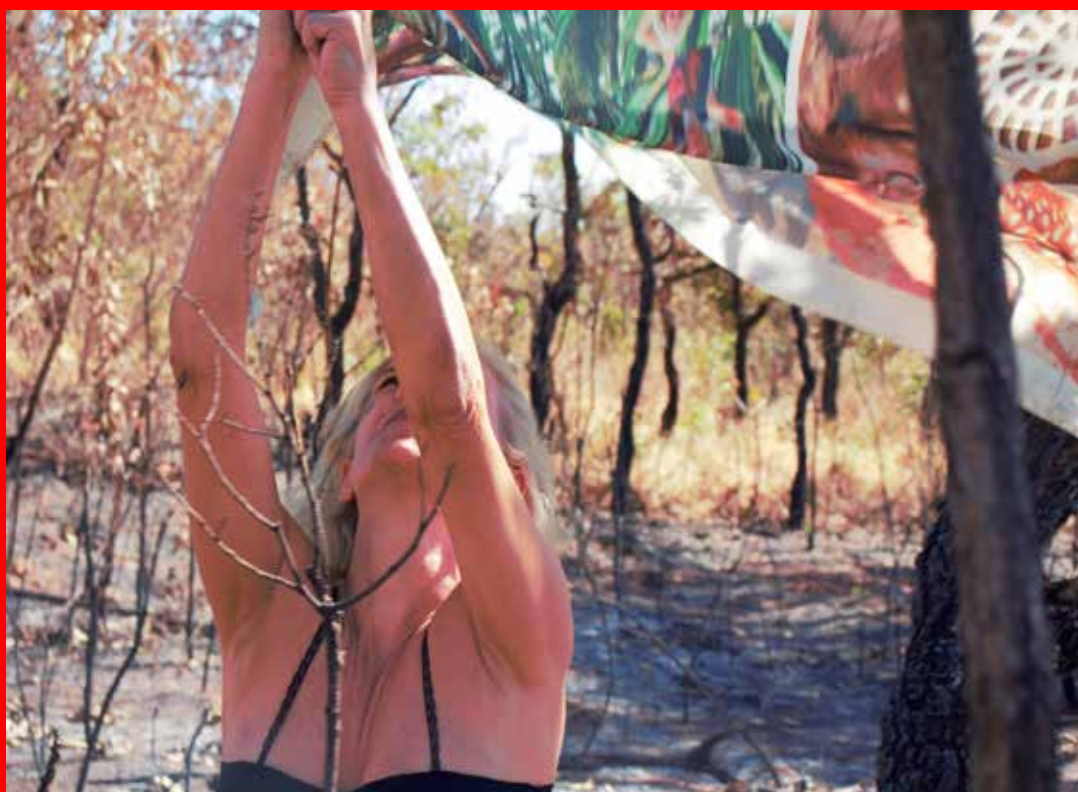
O campo chamuscou-as  
Colhi todas elas  
Minha rede de sonhos



Em fios desencontrados estendi  
encharcadas imagens

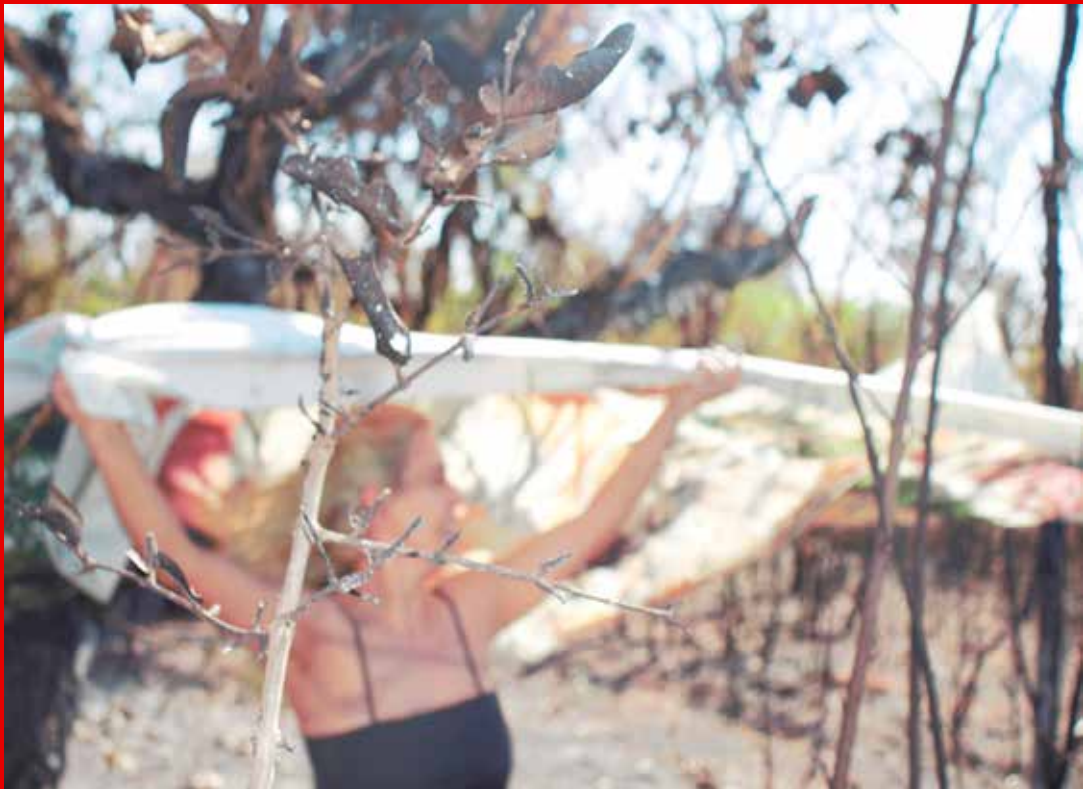


Entre ressentidos, enrolados, desgastados,  
humilhados, o metal povoado de fungos



Entre fendas olhei! Revelou-se o guardado  
O canto esquecido desrespeitava lembranças  
Teriam sido importantes?  
Reordenações brotam  
Cor de malva





Novas vidas aladas brotam de antigos eixos  
O Eterno círculo tem um olhar espiritual  
Emotivo



Repousado sobre todas as coisas



A palavra flamejante  
Ordena e brota  
Do nono arco  
Curva-se aos quatro ventos























## Uma nau frágil

Na terra da Paz  
Soçobra sobre cinzas









Só lágrimas de alegria  
Arrependimento  
Convertem

Todas as coisas  
O seu destino

Se olhe!!!!!!!  
Desvie-se da estaca cravada em seu  
olhar



<https://youtu.be/ITk4E9OysJs>

<https://youtu.be/QBboxcmv7mM>

<https://youtu.be/qZNR8FxFWJY1>



<https://youtu.be/z5GetQsVMiw>

<https://youtu.be/qW9CHVZTilk>



<https://youtu.be/GXfoiBIg0-4>

<https://youtu.be/Xf080AHuWCU>



<https://youtu.be/dVKLEoir6RQ>

<https://youtu.be/9qwitJGmt6I>



AL QILIMIA 24

## Cabeça de Borracha limpa as cinzas



Quem tem ouvidos ouça  
Quem tem olhos veja  
Quem tem boca pronuncie



Deitada sobre ela  
Não mais exilada  
Escuto seus  
sentidos  
Cheiros

# Sonhos vestidos de negro esparramando malemolências ao sol escaldante





No despertar da vida as quatro  
chaves giraram e a luz inundou





Não se sinta exilado  
Entre sonhos  
Gire as chaves







Colher sem se ferir  
Não ande sem pés  
Nos jardins das rosas queimadas



Eis a muralha feita de pedras  
À sua imagem  
Ela flutua  
O tapete do deserto



À sua volta  
Árvores  
De sol  
De lua



Memórias patchwork sobre as  
últimas folhas do outono  
Desperto em primavera



Chamuscada

De volta ao princípio

Quem é dono da terra?

Quem ateou o fogo das memórias chamuscadas?

Cidadelas verticais

Quem às superará?

Dona Tereza

Onde estão as suas tranças?

Mergulhar nas águas frias me fez vê-las  
Desdobradas do céu, brancas, subiam e desciam  
anjos coloridos



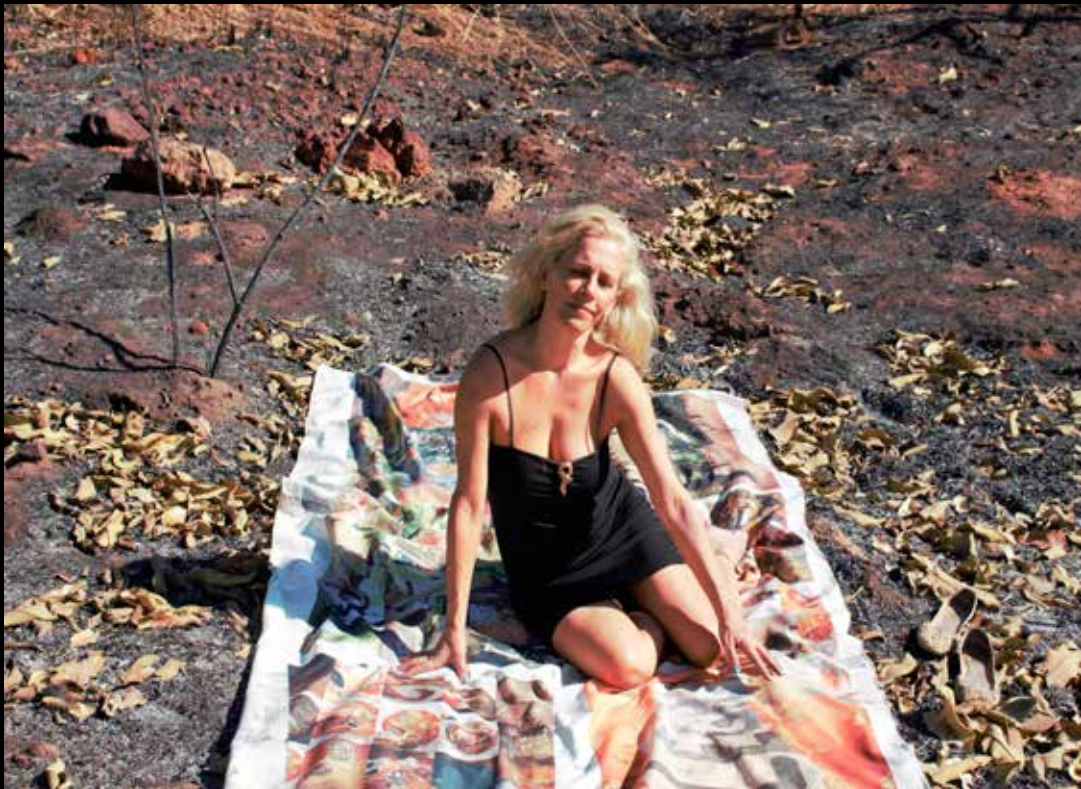


Não te demores nadando em lagos artificiais  
Pedalando sem sair do lugar  
Correndo sobre estradas deslizantes  
Carregando pesos graduados, coloridos





Seus músculos se fortalecem com os gritos grifos



Teça a terça parte



Conclame outros gritos grifos  
É preciso saber o destino das cigarras  
Antes de cantar com elas  
Canções verde amareladas  
No branco azul anil





Filtre as palavras aladas  
De suas fibras  
Se alimento



Do campo devastado crave-se em  
estaca  
Dela virão  
As brancas e leves palavras

Suas asas serão abundantes  
Em vida





Elas dizem de um tempo que virá





Dos novos sabores em seus ombros





Mantenha-se atenta  
Com a paciência da pomba  
Confie  
O irmão te encontrará



Dos sinais  
A epifania



Com linhas fortes ou fracas verifique suas amarrações, mastros e velas se unem na viagem interior



O caminho é imenso e pleno de descobertas



Transborde-se



Dois Peixes e Oceano serão Triturados





Com linhas fortes ou fracas verifique suas amarrações, mastros e velas se unem na viagem interior



O caminho é imenso e pleno de descobertas



Da fixação da cor à solidificação da forma

É

A

Lei

Desta

I  
R  
R  
E  
V  
E  
R  
C  
Í  
V  
E  
L



O caminho é imenso e pleno de descobertas

este livro foi composto em InDesign CC 2015 e impresso  
no sistema offset, sobre o papel cochê brilho 115GR, cor  
do miolo 4x4 com capa em papel cartão 250 g/m



**<https://youtu.be/dvBVKL2X42E>**



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-94107-10-7



9 788594 107107

ESTE PROJETO FOI REALIZADO COM RECURSOS DO  
FUNDO DE APOIO A CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

**FAC** FUNDO DE APOIO À  
CULTURA  
DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



**CHANG**

